

# Soluções Cross Dados - R2S3 2025

## Seção: IBS 360 - Plataforma

### História: [Delivery] Implementação e Monitoramento das Métricas no Backend do IBS 360

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **implementar e monitorar as métricas definidas no backend do IBS 360**, para a **equipe de engenharia e produto**, resultará em **uma base sólida de dados que suporta decisões estratégicas e melhorias contínuas**. Sabemos que isso é verdade através de **relatórios consistentes e insights acionáveis derivados das métricas coletadas**.

- **Descrição:**

Como **time de engenharia do IBS 360**, queremos **desenvolver e manter os mecanismos de coleta e análise das métricas estratégicas no backend**, garantindo que **os dados estejam sempre atualizados e disponíveis para os stakeholders**.

- **Premissas:**

1. As métricas a serem implementadas foram previamente definidas.
2. As ferramentas de monitoramento e análise estão disponíveis.

- **Regras de Negócio:**

1. A coleta de dados deve ser realizada de forma eficiente e segura.
2. Os dados devem ser armazenados em conformidade com as políticas de privacidade.

- **Tarefas:**

1. **Desenvolver scripts e processos** para coleta das métricas no backend.
2. **Integrar ferramentas de análise** para visualização e interpretação dos dados.

3. **Estabelecer rotinas de manutenção e atualização** dos mecanismos implementados.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
    1. Validar a precisão e integridade dos dados coletados.
    2. Testar a performance dos processos de coleta e análise.
    3. Avaliar a usabilidade dos dashboards e relatórios gerados.
  - **Conclusão**
    - **Início:**
      - **Desejado:** R2 S1 2025
      - **Real:** R2 S2 2025
    - **Fim:**
      - **Desejado:** R2 S1 2025
      - **Real:**
    - **Resultado:**

## **História: [Delivery] Implantação de Logging Estruturado no IBS 360 com Padrão de User, Action, Widget, Status e UUID para Rastreamento Completo**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **implementar um padrão de logging estruturado no IBS 360**, utilizando **formatações padronizadas com Loguru, Bind e um identificador único (UUID) para cada interação do usuário**, para os times de produto, engenharia e governança que monitoram o uso e a saúde da plataforma, resultará em **rastreabilidade ponta-a-ponta, capacidade de auditoria e monitoramento em tempo real das interações na plataforma**, atualmente **registradas no CloudWatch**. Sabemos que isso é verdade quando **os logs forem padronizados, identificados por UUID e visíveis no CloudWatch**, permitindo análises completas do comportamento dos usuários e da performance do sistema.

- **Descrição:**

Como time responsável pelo **IBS 360**, queremos **refatorar o código da plataforma para implementar logging estruturado com Loguru e Bind**,

garantindo que **todas as interações relevantes sejam registradas com os campos user, action, widget, status e um UUID exclusivo para cada jornada**, permitindo o **acompanhamento completo do ciclo de uso de cada interação no CloudWatch**.

Essa capacidade permitirá **analisar todo o fluxo de uma interação, desde o início até o final, conectando múltiplos eventos relacionados a um mesmo UUID**, facilitando **monitoramento, troubleshooting e auditorias operacionais**.

- **Visão do Usuário:**

Os **times que operam, monitoram e evoluem o IBS 360** terão **visibilidade completa das interações dos usuários**, com **rastreabilidade ponta-a-ponta de cada jornada registrada no CloudWatch**, permitindo **uma governança mais robusta e diagnósticos mais rápidos em caso de falhas ou comportamentos inesperados**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Atualmente, o IBS 360 **não possui logs estruturados com correlação entre eventos de uma mesma jornada de usuário**, o que **limita o rastreamento e dificulta a análise completa de fluxos de interação**. Com a **implantação do UUID para cada jornada**, será possível **conectar diferentes logs relacionados**, aumentando a capacidade de **monitoramento e resolução de problemas**, além de **trazer mais clareza para análises históricas no CloudWatch**.

- **Premissas:**

1. O **Loguru** já é utilizado para geração de logs no IBS 360.
2. O **CloudWatch** é a ferramenta atual de armazenamento e análise de logs da plataforma.
3. Cada jornada de interação será **identificada com um UUID exclusivo**, gerado no início da interação e propagado em todos os logs subsequentes.

- **Regras de Negócio:**

1. Todos os pontos relevantes do código devem **gerar logs seguindo o padrão estruturado**.
2. Cada jornada deve **gerar e propagar um UUID único**, permitindo rastreamento ponta-a-ponta.

3. Todos os logs devem ser **enviados para o CloudWatch, respeitando o padrão de campos definidos.**

- **Informações Técnicas:**

1. Uso da biblioteca **Loguru** para geração dos logs estruturados.
2. Aplicação de **Bind** para adicionar contexto aos logs (user, widget, etc.).
3. Inclusão de **UUID gerado no início da jornada e propagado em todos os logs relacionados.**
4. Padrão de log estruturado com os seguintes campos:
  - **uuid** : identificador único da jornada de interação.
  - **user** : identificador do usuário.
  - **action** : ação realizada (ex: "clicked\_button", "submitted\_form").
  - **widget** : componente ou funcionalidade acessada.
  - **status** : "success" ou "error".
  - **message** : descrição contextual da ação.
5. Envio dos logs para **Amazon CloudWatch Logs**, para monitoramento e análise centralizada.

- **Tarefas:**

1. **Definir e Documentar o Padrão de Logging com UUID**

- Formalizar o padrão com todos os campos, incluindo UUID.
- Documentar boas práticas de uso e geração do UUID.

2. **Refatorar o Código da Plataforma**

- Gerar UUID no início das jornadas.
- Propagar o UUID em todos os logs relacionados à mesma interação.
- Implementar logs estruturados com Loguru e Bind.

3. **Testes Locais e em Desenvolvimento**

- Validar geração, propagação e formatação dos logs com UUID.
- Testar visualização e filtragem no CloudWatch.

4. **Validação com Times de Observabilidade**

- Alinhar leitura e consumo no CloudWatch.
- Garantir que os logs são úteis para rastreamento e auditoria.

## 5. Documentação e Comunicação

- Atualizar documentação técnica.
- Comunicar o time sobre a nova estrutura de logs e como utilizá-la.

### • Cenários para Teste e Homologação:

1. Validar que cada jornada gera e propaga um UUID único em todos os logs relacionados.
2. Verificar a estrutura completa dos logs no CloudWatch.
3. Testar a leitura e correlação dos logs usando filtros por UUID no CloudWatch.
4. Garantir que os logs capturam os campos obrigatórios: user, action, widget, status e uuid.

### • Impacto Esperado:

- **Rastreabilidade ponta-a-ponta das interações de usuários no IBS 360.**
- **Melhor governança e capacidade de auditoria da plataforma.**
- **Facilidade para diagnóstico e resolução de problemas operacionais.**
- **Maior transparência para monitoramento e evolução contínua do produto.**

### • Conclusão

#### ◦ Início:

- **Desejado:** R2 S1 2025
- **Real:** R2 S2 2025

#### ◦ Fim:

- **Desejado:** R2 S3 2025
- **Real:**
- **Resultado:** Logging estruturado com UUID implementado e integrado ao CloudWatch, permitindo rastreabilidade completa das

## Seção: IBS 360 - FrontEnd

### História: [Delivery] Desenvolvimento da pesquisa de satisfação dentro do IBS

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **implementar e monitorar continuamente a pesquisa de satisfação dentro do IBS 360**, para a **equipe de produto e suporte**, resultará em **uma coleta constante de feedbacks que orientam melhorias contínuas na plataforma**. Saberemos que isso é verdade através de **aumento na taxa de resposta e identificação rápida de pontos de melhoria**.

- **Descrição:**

Como **time de desenvolvimento do IBS 360**, queremos **integrar a pesquisa de satisfação na plataforma e monitorar suas respostas**, garantindo que **os feedbacks dos usuários sejam coletados de forma eficiente e utilizados para aprimorar o produto**.

- **Premissas:**

1. A pesquisa foi previamente definida e validada.
2. Os usuários estão cientes da importância de fornecer feedbacks.

- **Regras de Negócio:**

1. A pesquisa deve ser apresentada de forma não intrusiva aos usuários.
2. Os dados coletados devem ser analisados semanalmente.

- **Tarefas:**

1. **Integrar a pesquisa de satisfação** na interface do IBS 360.
2. **Configurar alertas e notificações** para novas respostas recebidas.
3. **Estabelecer processos de análise e resposta** aos feedbacks coletados.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Verificar a funcionalidade da pesquisa integrada na plataforma.
2. Testar o fluxo de coleta e armazenamento das respostas.

3. Avaliar a eficácia dos processos de análise dos feedbacks.

- **Conclusão**

- **Início:**

- **Desejado:** R2 S1 2025

- **Real:**

- **Fim:**

- **Desejado:** R2 S1 2025

- **Real:**

- **Resultado:**

---

## **Seção: IBS 360 - Gestão do Parque**

### **História: [Delivery] Implementação de Data Quality na Base 360 para Garantia de Conformidade antes da Atualização**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **implementar um processo de verificação automática de qualidade dos dados recebidos na Base 360 antes da atualização**, para **garantir que apenas fontes conformes sejam utilizadas no processo de atualização da base**, resultará em **maior integridade, confiança e rastreabilidade dos dados consumidos pelas áreas usuárias da Base 360**, evitando **o risco de atualizar a base com informações corrompidas, incompletas ou fora do padrão esperado**. Sabemos que isso é verdade quando **o processo de Data Quality for capaz de bloquear fontes não conformes e registrar logs para monitoramento e ações corretivas**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **gestão da Base 360**, queremos **implementar um processo automatizado de Data Quality**, que será capaz de **validar as fontes recebidas antes de atualizar a base em produção**. Esse processo verificará **estrutura, valores e conformidade das colunas esperadas**, garantindo que **apenas fontes aprovadas sejam utilizadas**. Caso a fonte não passe nas validações, o processo **bloqueará sua ingestão, utilizará a última partição válida da base e registrará um log para ações corretivas**.

- **Visão do Usuário:**

As equipes que consomem os dados da Base 360 terão **garantia de que estão utilizando informações auditadas e confiáveis**, aumentando a **credibilidade e a governança do produto**, além de **permitir que o time técnico atue proativamente em eventuais problemas detectados nas fontes**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Hoje, o processo de atualização da Base 360 **não possui uma etapa formal de validação da qualidade das fontes recebidas**, o que **pode levar à ingestão de dados incompletos, inconsistentes ou incorretos**, prejudicando **os produtos e análises que dependem da base**. A implementação desse **Data Quality como etapa obrigatória antes da atualização** permitirá **evitar que dados ruins entrem na base e garantirá rastreabilidade para tratativas corretivas**.

- **Premissas:**

1. O processo de atualização da Base 360 **permite a verificação da qualidade antes da ingestão definitiva**.
2. O time já possui **parâmetros e regras mínimas definidas** para as principais tabelas da Base 360.
3. O processo poderá **acessar a última partição válida para evitar descontinuidade da base**.

- **Regras de Negócio:**

1. O Data Quality deve validar:
  - **Existência das colunas esperadas.**
  - **Presença de valores dentro dos limites mínimos e máximos definidos.**
  - **Existência das categorias esperadas para colunas categóricas.**
  - **Percentual de nulos dentro da tolerância permitida.**
2. Caso a validação falhe, o processo **deve barrar a ingestão da nova fonte e manter a última partição válida**.
3. Deve ser **gerado um log estruturado registrando o motivo do bloqueio e os parâmetros que falharam**.

- **Informações Técnicas:**

1. Implementação do processo de **validação automatizada da estrutura e conteúdo das fontes recebidas**.



2. Definição de **regras de validação por tabela e por coluna**.
  3. **Acesso à última partição válida** para continuidade segura da base.
  4. **Geração de logs estruturados** para rastreabilidade e auditoria.
- **Tarefas:**
    1. **Mapeamento das Regras de Qualidade**
      - Definir as regras de validação para cada tabela da Base 360.
    2. **Desenvolvimento do Processo de Validação**
      - Implementar verificações de estrutura, limites, categorias e nulos.
    3. **Implementação do Mecanismo de Bloqueio e Continuidade**
      - Garantir o uso da última partição válida caso a nova falhe nas validações.
    4. **Geração e Registro de Logs**
      - Criar logs detalhados com o resultado de cada validação.
      - Armazenar logs em **CloudWatch ou equivalente para monitoramento**.
    5. **Testes e Homologação**
      - Simular fontes conformes e não conformes.
      - Validar bloqueios, uso da última partição e geração de logs.
    6. **Documentação e Governança**
      - Documentar as regras implementadas e o processo de monitoramento.
      - Compartilhar as informações com os times consumidores da Base 360.
  - **Exemplos Cenários para Teste e Homologação:**
    1. Testar com fonte **conforme** e validar ingestão correta.
    2. Testar com fonte **faltando colunas esperadas** e validar bloqueio.
    3. Testar com **valores fora dos limites definidos** e validar bloqueio.
    4. Testar com **categorias inválidas ou não esperadas** e validar bloqueio.
    5. Testar com **percentual de nulos acima do permitido** e validar bloqueio.

6. Verificar se a **última partição válida** foi utilizada em caso de falha.
  7. Validar a **geração de logs detalhados** para cada tentativa.
- **Impacto Esperado:**
    - **Redução do risco de atualizar a Base 360 com dados incorretos ou incompletos.**
    - **Aumento da confiabilidade e credibilidade da base para os times consumidores.**
    - **Melhor rastreabilidade para monitoramento e ações corretivas em fontes com problemas.**
    - **Continuidade garantida com uso seguro da última partição válida em caso de falha.**
    - **Governança estruturada para sustentar o crescimento da Base 360 como referência de dados de agências.**
  - **Conclusão**
    - **Início:**
      - **Desejado:** R2 S2 2025
      - **Real:** R2 S2 2025
    - **Fim:**
      - **Desejado:** R2 S3 2025
      - **Real:**
  - **Resultado:**

## **História: [Discovery] Democratização da Base 360**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **democratizar o acesso à Base 360**, para **outras squads e equipes analíticas do Itaú**, resultará em **um aumento significativo na adoção da Base 360 como principal fonte de dados estratégicos de agências, viabilizando sua integração direta em fluxos analíticos e aprimorando a tomada de decisão baseada em dados.**

Saberemos que isso é verdade através de **maior uso da Base 360 no catálogo de dados e feedbacks positivos das equipes que a incorporarem em seus processos.**

- **Descrição:**

Como time responsável pela **Base 360**, queremos **disponibilizar a base em ambiente compartilhado com outras squads do Itaú**, garantindo que **os dados estejam acessíveis de forma segura, escalável e alinhada com as diretrizes de governança**, viabilizando seu uso em diferentes contextos analíticos e projetos estratégicos.

- **Visão do Usuário:**

As **squads analíticas e técnicas do Itaú** poderão **acessar e integrar a Base 360 diretamente em seus pipelines**, sem necessidade de extrações manuais ou repositórios paralelos, permitindo maior agilidade e padronização no uso dos dados de agências.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Atualmente, a **Base 360 é restrita ao time responsável por sua construção**, o que **limita o seu aproveitamento por outras áreas que dependem de dados de agências**. Democratizá-la, por meio de uma **arquitetura compartilhada (ainda em definição entre conta consumer, devops QE6 ou devops KC7)**, permitirá que ela se torne **uma referência única e confiável no ecossistema de dados do banco**, reduzindo duplicidades e melhorando a governança.

- **Premissas:**

1. A **estrutura de compartilhamento será definida entre Consumer, QE6 ou KC7**, conforme critérios técnicos e de governança.
2. A **Base 360 será disponibilizada de forma estruturada, mantendo a performance e integridade dos dados**.
3. **Informações sensíveis terão controle de acesso separado**, para garantir segurança e compliance.

- **Regras de Negócio:**

1. A Base 360 **deve estar disponível em ambiente compartilhado, acessível a outras squads**.
2. **Dados sensíveis** (ex: informações de áreas restritas) **devem ter permissões específicas e controle de acesso**.
3. A base **deve seguir os padrões de segurança, compliance e governança de dados do Itaú**.

- **Informações Técnicas:**

1. Estruturação do **ambiente compartilhado** (Consumer, QE6 ou KC7) e configuração de acesso.
2. Implementação de **regras de acesso diferenciadas por sensibilidade dos dados**.
3. Criação de **documentação técnica e orientações de uso para as squads**.

- **Tarefas:**

1. **Configuração do Ambiente Compartilhado**

- Definir qual conta será utilizada (Consumer, QE6 ou KC7).
- Configurar permissões de leitura controlada à Base 360.

2. **Implementação de Regras de Acesso**

- Definir e aplicar critérios de proteção para dados sensíveis.
- Criar lógica de solicitação e autorização para acesso diferenciado.

3. **Validação Técnica**

- Testar o acesso à Base 360 via contas externas.
- Validar a performance e segurança da estrutura de compartilhamento.

4. **Documentação e Onboarding**

- Criar documentação orientando o acesso e uso dos dados.
- Apresentar a democratização da Base 360 em fóruns com as squads.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Validar se **as squads conseguem acessar a Base 360 no ambiente compartilhado**.
2. Testar se **dados sensíveis estão protegidos por regras específicas de acesso**.
3. Avaliar se **a performance das consultas está dentro dos padrões esperados**.
4. Coletar **feedback de uso das primeiras squads para ajustes finos**.

- **Impacto Esperado:**
  - **Adoção mais ampla da Base 360 como principal referência de dados de agências.**
  - **Redução de retrabalho e uso de bases paralelas.**
  - **Melhoria na governança e padronização do uso de dados analíticos no banco.**
  - **Aumento da eficiência na construção de produtos de dados e análises estratégicas por outras squads.**
- **Conclusão**
  - **Início:**
    - **Desejado:** R1 S3 2025
    - **Real:** R1 S3 2025
  - **Fim:**
    - **Desejado:** R1 S4 2025
    - **Real:**
  - **Resultado:**

## **História: [Delivery] Democratização da Base 360**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **democratizar o acesso à Base 360**, para **outras squads e equipes analíticas do Itaú**, resultará em **um aumento significativo na adoção da Base 360 como principal fonte de dados estratégicos de agências, viabilizando sua integração direta em fluxos analíticos e aprimorando a tomada de decisão baseada em dados.** Saberemos que isso é verdade através de **maior uso da Base 360 no catálogo de dados e feedbacks positivos das equipes que a incorporarem em seus processos.**
- **Descrição:**

Como time responsável pela **Base 360**, queremos **disponibilizar a base em ambiente compartilhado com outras squads do Itaú**, garantindo que **os dados estejam acessíveis de forma segura, escalável e alinhada com as**

**diretrizes de governança**, viabilizando seu uso em diferentes contextos analíticos e projetos estratégicos.

- **Visão do Usuário:**

As **squads analíticas e técnicas do Itaú** poderão **acessar e integrar a Base 360 diretamente em seus pipelines**, sem necessidade de extrações manuais ou repositórios paralelos, permitindo maior agilidade e padronização no uso dos dados de agências.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Atualmente, a **Base 360 é restrita ao time responsável por sua construção**, o que **limita o seu aproveitamento por outras áreas que dependem de dados de agências**. Democratizá-la, por meio de uma **arquitetura compartilhada (ainda em definição entre conta consumer, devops QE6 ou devops KC7)**, permitirá que ela se torne **uma referência única e confiável no ecossistema de dados do banco**, reduzindo duplicidades e melhorando a governança.

- **Premissas:**

1. A **estrutura de compartilhamento será definida entre Consumer, QE6 ou KC7**, conforme critérios técnicos e de governança.
2. A **Base 360 será disponibilizada de forma estruturada, mantendo a performance e integridade dos dados**.
3. **Informações sensíveis terão controle de acesso separado**, para garantir segurança e compliance.

- **Regras de Negócio:**

1. A Base 360 **deve estar disponível em ambiente compartilhado, acessível a outras squads**.
2. **Dados sensíveis** (ex: informações de áreas restritas) **devem ter permissões específicas e controle de acesso**.
3. A base **deve seguir os padrões de segurança, compliance e governança de dados do Itaú**.

- **Informações Técnicas:**

1. Estruturação do **ambiente compartilhado** (Consumer, QE6 ou KC7) e configuração de acesso.

2. Implementação de **regras de acesso diferenciadas por sensibilidade dos dados**.
  3. Criação de **documentação técnica e orientações de uso para as squads**.
- **Tarefas:**
    1. **Configuração do Ambiente Compartilhado**
      - Definir qual conta será utilizada (Consumer, QE6 ou KC7).
      - Configurar permissões de leitura controlada à Base 360.
    2. **Implementação de Regras de Acesso**
      - Definir e aplicar critérios de proteção para dados sensíveis.
      - Criar lógica de solicitação e autorização para acesso diferenciado.
    3. **Validação Técnica**
      - Testar o acesso à Base 360 via contas externas.
      - Validar a performance e segurança da estrutura de compartilhamento.
    4. **Documentação e Onboarding**
      - Criar documentação orientando o acesso e uso dos dados.
      - Apresentar a democratização da Base 360 em fóruns com as squads.
  - **Cenários para Teste e Homologação:**
    1. Validar se **as squads conseguem acessar a Base 360 no ambiente compartilhado**.
    2. Testar se **dados sensíveis estão protegidos por regras específicas de acesso**.
    3. Avaliar se **a performance das consultas está dentro dos padrões esperados**.
    4. Coletar **feedback de uso das primeiras squads para ajustes finos**.
  - **Impacto Esperado:**
    - **Adoção mais ampla da Base 360 como principal referência de dados de agências**.

- **Redução de retrabalho e uso de bases paralelas.**
- **Melhoria na governança e padronização do uso de dados analíticos no banco.**
- **Aumento da eficiência na construção de produtos de dados e análises estratégicas por outras squads.**
- **Conclusão**
  - **Início:**
    - **Desejado:** R1 S3 2025
    - **Real:** R1 S3 2025
  - **Fim:**
    - **Desejado:** R1 S4 2025
    - **Real:**
  - **Resultado:**

## **História: [Discovery] Base 360 - Atualização Periódica de Dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários**

- **Visão de Produto:**

Nós acreditamos que **realizando um discovery para entender como obter atualizações mais periódicas da base 360 para os dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários**, para os times que **utilizam essas informações para análise estratégica e tomada de decisão**, resultará em **dados mais atualizados e confiáveis, permitindo insights mais precisos e ações mais ágeis**. Sabemos que isso é verdade através de **validação com os usuários que utilizam esses dados e comparação da qualidade e frescor da informação antes e depois das melhorias implementadas**.
- **Descrição:**

Como time responsável pelo **gerenciamento e disponibilização de dados estratégicos na base 360**, queremos **realizar um discovery para mapear oportunidades de atualização mais frequente e automatizada das informações de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de**



**Funcionários**, garantindo **melhor qualidade e confiabilidade das análises realizadas pelos usuários**.

- **Visão do Usuário:**

Os **gestores, analistas e usuários** que utilizam esses dados terão **acesso a informações mais atualizadas e confiáveis**, garantindo **melhor suporte para análises e decisões estratégicas**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Atualmente, **os dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários** possuem uma **frequência de atualização** que pode não ser **suficiente para algumas análises estratégicas**. Com **dados mais atualizados**, as equipes poderão **tomar decisões mais embasadas e reagir rapidamente a mudanças no cenário operacional e financeiro**. Esse discovery **visa mapear os desafios, levantar as melhores fontes de dados e definir a periodicidade ideal para garantir a atualização constante e confiável das informações**.

- **Premissas:**

1. **Os dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários já estão disponíveis em fontes específicas, mas podem ter atrasos ou limitações na atualização.**
2. **As equipes que utilizam esses dados serão envolvidas no discovery para validar suas necessidades.**
3. **A atualização periódica desses dados deve ser implementada sem comprometer a integridade e a governança das informações.**

- **Regras de Negócio:**

1. **A frequência de atualização deve ser definida com base nas necessidades reais dos usuários e na viabilidade técnica.**
2. **A qualidade dos dados deve ser priorizada, garantindo que a atualização mais frequente não comprometa a consistência da informação.**
3. **O discovery deve mapear soluções automatizadas e sustentáveis para atualização periódica dos dados.**

- **Informações Técnicas:**

1. **Mapear as fontes atuais dos dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários e avaliar suas limitações.**
  2. **Identificar possíveis integrações com sistemas internos e catálogo de dados que permitam atualizações mais frequentes.**
  3. **Analisar a viabilidade de automação do processo de atualização, garantindo qualidade e governança dos dados.**
- **Tarefas:**
    1. **Mapeamento das Fontes Atuais de Dados**
      - **Levantar como os dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários são atualizados atualmente.**
      - **Identificar as limitações e gargalos na periodicidade da atualização.**
    2. **Levantamento das Necessidades dos Usuários**
      - **Definir qual a frequência ideal para que os dados sejam mais úteis sem comprometer a governança.**
    3. **Pesquisa sobre Alternativas de Atualização Periódica**
      - **Investigar integrações com sistemas internos, APIs e processos automatizados para atualização de dados.**
      - **Avaliar quais tecnologias e metodologias podem ser aplicadas para melhorar a frequência e qualidade dos dados.**
    4. **Definição da Estratégia para Atualização de Dados**
      - **Criar um plano de implementação para garantir que a atualização periódica seja viável e sustentável.**
      - **Mapear quais dados devem ser atualizados com maior frequência e quais podem manter a periodicidade atual.**
    5. **Testes e Validação da Estratégia Definida**
      - **Realizar testes de atualização dos dados para avaliar impacto na qualidade da informação.**
      - **Comparar a qualidade e utilidade dos dados antes e depois da implementação das melhorias.**
    6. **Documentação e Roadmap de Implementação**

- Registrar **as descobertas, desafios e recomendações para atualização periódica dos dados.**
- Definir **os próximos passos para a implementação da atualização periódica.**
- **Cenários para Teste e Homologação:**
  1. Validar **se a nova estratégia de atualização periódica melhora a qualidade e frescor dos dados.**
  2. Testar **a performance e estabilidade da base com a nova frequência de atualização.**
  3. Avaliar **se os dados atualizados refletem corretamente a realidade do negócio.**
  4. Coletar **feedback dos usuários para entender se a atualização periódica atende às suas necessidades.**
  5. Garantir **que a atualização automatizada não comprometa a governança e consistência dos dados.**
- **Impacto Esperado:**
  - **Melhoria na qualidade e frescor dos dados de Clientes, Informações Financeiras e Quadro de Funcionários.**
  - **Aumento na confiabilidade e precisão das análises feitas pelas equipes que utilizam esses dados.**
  - **Redução da dependência de atualizações manuais, garantindo mais eficiência e segurança na gestão dos dados.**
  - **Possibilidade de identificar tendências e mudanças de comportamento com maior rapidez, apoiando decisões estratégicas mais ágeis.**
- **Conclusão**
  - **Início:**
    - **Desejado:** R1 S4 2025
    - **Real:** R1 S4 2025
  - **Fim:**
    - **Desejado:** R2 S1 2025

- **Real:**
- **Resultado:**

## **História: [Discovery] Base 360 - Desenho do Fluxo de Dados**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **desenhar e documentar o fluxo de dados da base 360**, resultará em **maior transparência, compreensão e controle sobre a origem, transformação e uso dos dados**, facilitando a identificação de gargalos, redundâncias e oportunidades de melhoria. Sabemos que isso é verdade através de **visualizações claras da linhagem dos dados e redução de inconsistências**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela governança e qualidade dos dados, queremos **mapear e documentar o fluxo de dados**, desde sua origem até o consumo final, incluindo todas as transformações e sistemas envolvidos, garantindo que **as equipes tenham uma visão clara da linhagem dos dados e possam tomar decisões mais informadas e eficazes**.

- **Visão do Usuário:**

As **equipes de dados** terão **acesso a visualizações claras e atualizadas da linhagem dos dados**, permitindo melhor compreensão, controle e confiança nas informações utilizadas.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A falta de visibilidade sobre o fluxo e a transformação dos dados pode levar a decisões baseadas em informações incompletas ou incorretas. Ao mapear e documentar a linhagem dos dados, as equipes poderão identificar e corrigir problemas mais rapidamente, além de garantir conformidade com as políticas de governança e regulamentações aplicáveis.

- **Regras de Negócio:**

1. O mapeamento deve incluir todas as bases utilizadas para compor a Base 360.
2. As visualizações devem ser atualizadas periodicamente para refletir mudanças nos fluxos de dados.

- **Tarefas:**

## 1. Levantamento das Fontes e Destinos dos Dados

- Identificar todas as fontes de dados utilizadas pela Base 360.

## 2. Documentação e Treinamento

- Elaborar documentação.

### • Cenários para Teste e Homologação:

1. Verificar se todas as fontes e destinos de dados estão corretamente mapeados.
2. Testar a precisão das transformações documentadas em relação aos processos reais.
3. Avaliar a usabilidade e a clareza das visualizações de linhagem de dados.
4. Coletar feedback das equipes

### • Conclusão

#### ◦ Início:

- **Desejado:** R2 S2 2025
- **Real:** R2 S2 2025

#### ◦ Fim:

- **Desejado:**
- **Real:**

#### ◦ Resultado:

## História: [Delivery] Substituição da Base da Rede de Atendimento pela AGTOT

### • Visão de Produto:

Acreditamos que, ao **substituir a base atual da rede de atendimento pela base AGTOT**, resultará em **maior precisão, atualidade e confiabilidade das informações sobre pontos de atendimento**, facilitando análises estratégicas e operacionais. Sabemos que isso é verdade através de **melhoria na qualidade dos dados, redução de inconsistências e feedback positivo dos usuários das informações**.

### • Descrição:

Como time responsável pela gestão de dados da rede de atendimento, queremos **realizar a substituição da base atual pela base AGTOT**, garantindo que **as informações estejam atualizadas, padronizadas e em conformidade com as diretrizes de governança de dados**, viabilizando seu uso em diferentes contextos analíticos e projetos estratégicos.

- **Visão do Usuário:**

As **equipes de negócios, dados e analytics do Itaú** poderão **acessar informações mais precisas e atualizadas sobre os pontos de atendimento**, permitindo análises mais confiáveis e tomadas de decisão mais assertivas.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Atualmente, a base utilizada para informações da rede de atendimento apresenta limitações em termos de atualização e padronização. A substituição pela base AGTOT permitirá que as equipes tenham acesso a dados mais confiáveis e em conformidade com as práticas de governança, melhorando a eficiência das análises e decisões estratégicas.

- **Premissas:**

1. A base AGTOT está disponível e em conformidade com as diretrizes de governança de dados do Itaú.
2. As equipes envolvidas têm acesso e conhecimento sobre a estrutura da base AGTOT.

- **Regras de Negócio:**

1. A base AGTOT deve conter informações atualizadas e padronizadas sobre todos os pontos de atendimento.
2. A substituição deve garantir a integridade e a continuidade das análises que dependem desses dados.

- **Informações Técnicas:**

1. Mapeamento das diferenças entre a base atual e a base AGTOT.
2. Desenvolvimento de scripts para migração e transformação dos dados, se necessário.

- **Tarefas:**

1. **Análise Comparativa das Bases**

- Comparar a estrutura e os dados da base atual com a base AGTOT.

## **2. Planejamento da Migração**

- Elaborar um plano detalhado para a substituição da base, incluindo cronograma e responsáveis.

## **3. Desenvolvimento e Testes**

- Desenvolver scripts de migração e realizar testes para garantir a integridade dos dados.

## **4. Validação e Homologação**

- Validar os dados migrados com as equipes usuárias e realizar homologação dos sistemas atualizados.

## **5. Documentação e Treinamento**

- Documentar o processo de substituição.

### **• Cenários para Teste e Homologação:**

1. Verificar se os dados da base AGTOT estão sendo consumidos corretamente pelos sistemas.
2. Validar a integridade e a consistência dos dados após a migração.
3. Testar o IBS para garantir seu funcionamento adequado, em todos os produtos.
4. Coletar feedback das equipes usuárias sobre a qualidade e usabilidade dos dados da nova base.

### **• Impacto Esperado:**

- **Melhoria na qualidade e atualidade dos dados sobre as agências Itaú.**
- **Maior confiabilidade nas análises e decisões baseadas nesses dados.**
- **Redução de retrabalho e inconsistências causadas por dados desatualizados ou incorretos.**
- **Alinhamento com as práticas de governança de dados do Itaú.**

### **• Conclusão**

- **Início:**
  - **Desejado:** R2 S2 2025
  - **Real:** R2 S2 2025

- **Fim:**
  - **Desejado:** R2 S2 2025
  - **Real:**
- **Resultado:**

## **História: [Discovery] Atualização da Fonte de Dados da Base de Caixas Eletrônicos Itaú (CEIS)**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **atualizar a fonte de dados da base de Caixas Eletrônicos Itaú (CEIS)**, para as **equipes de análise e gestão de infraestrutura**, resultará em **informações mais precisas e atualizadas sobre a quantidade de caixas eletrônicos nas agências**, permitindo **decisões mais eficazes sobre manutenção, reposicionamento e investimentos**. Sabemos que isso é verdade através de **redução de inconsistências nos relatórios e maior agilidade nas ações corretivas**.

- **Descrição:**

Como **time responsável pela base de dados do IBS 360**, queremos **substituir a fonte atual de dados dos caixas eletrônicos por uma fonte mais confiável e atualizada**, garantindo que as informações sobre os CEIS estejam sempre precisas e reflitam a realidade operacional.

- **Visão do Usuário:**

As **equipes de operações e planejamento** terão **acesso a dados atualizados e confiáveis sobre os caixas eletrônicos**, facilitando a **tomada de decisões estratégicas e operacionais**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Atualmente, a **base de dados dos CEIS apresenta defasagens e inconsistências**, impactando a **eficiência das operações e a experiência dos clientes**. A atualização da fonte de dados é essencial para **melhorar a qualidade das informações e suportar as iniciativas de transformação digital**.

- **Premissas:**

1. A nova fonte de dados está disponível e acessível para integração.
2. A equipe técnica possui conhecimento sobre a estrutura da nova fonte.



3. Os sistemas consumidores da base CEIS podem ser adaptados para a nova estrutura de dados.

- **Regras de Negócio:**

1. Os dados devem ser atualizados diariamente.
2. Informações críticas, como localização e status operacional, devem ser validadas.
3. A integração deve garantir a consistência e integridade dos dados.

- **Informações Técnicas:**

1. Identificação da nova fonte de dados oficial dos CEIS.
2. Mapeamento dos campos e estrutura da nova fonte.
3. Desenvolvimento de processos de ETL para ingestão dos dados.
4. Implementação de validações e testes de consistência.

- **Tarefas:**

1. **Análise da Nova Fonte de Dados**

- Avaliar a estrutura e disponibilidade da nova fonte.
- Identificar campos relevantes para a base CEIS.

1. **Desenvolvimento do Processo de Ingestão**

- Criar scripts de ETL para ingestão dos dados.
- Implementar validações para garantir a qualidade dos dados.

2. **Atualização dos Sistemas Consumidores**

- Adaptar os sistemas que utilizam a base CEIS para a nova estrutura.
- Realizar testes de integração e validação.

3. **Monitoramento e Manutenção**

- Estabelecer processos de monitoramento da ingestão de dados.
- Definir rotinas de manutenção e atualização da base.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Verificar a integridade dos dados após a ingestão.
2. Validar a consistência das informações com outras fontes confiáveis.

3. Testar a performance dos sistemas consumidores com a nova base.
  4. Avaliar a eficácia das validações implementadas.
- **Impacto Esperado:**
    - **Melhoria na qualidade e atualidade dos dados dos CEIS.**
    - **Maior eficiência nas operações de manutenção e planejamento.**
    - **Redução de inconsistências e retrabalho nas análises.**
    - **Suporte aprimorado às iniciativas de transformação digital.**
  - **Conclusão**
    - **Início:**
      - **Desejado:** R2 S1 2025
      - **Real:** R2 S1 2025
    - **Fim:**
      - **Desejado:** R2 S2 2025
      - **Real:**
    - **Resultado:**

## **História: [Delivery] Atualização da Fonte de Dados da Base de Obras**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **atualizar a fonte de dados da base de Obras**, para as **equipes de engenharia e planejamento**, resultará em **informações mais precisas e atualizadas sobre o andamento e status das obras**, permitindo **melhor acompanhamento, controle e tomada de decisões estratégicas**. Sabemos que isso é verdade através de **redução de atrasos, melhoria na alocação de recursos e maior transparência nos projetos**.
- **Descrição:**

Como **time responsável pela base de dados do IBS 360**, queremos **substituir a fonte atual de dados das obras por uma fonte mais confiável e atualizada**, garantindo que as informações sobre os projetos estejam sempre precisas e reflitam o progresso real das obras.
- **Visão do Usuário:**

As **equipes de engenharia, planejamento e gestão de projetos** terão **acesso a dados atualizados e confiáveis sobre as obras**, facilitando o **acompanhamento do progresso, identificação de riscos e tomada de decisões informadas**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Atualmente, a **base de dados das obras apresenta defasagens e falta de integração com os sistemas de gestão de projetos**, impactando a **eficiência do acompanhamento e a capacidade de resposta a problemas**. A atualização da fonte de dados é essencial para **melhorar a visibilidade e controle dos projetos de obras**.

- **Premissas:**

1. A nova fonte de dados está disponível e acessível para integração.
2. A equipe técnica possui conhecimento sobre a estrutura da nova fonte.
3. Os sistemas consumidores da base de obras podem ser adaptados para a nova estrutura de dados.

- **Regras de Negócio:**

1. Os dados devem ser atualizados semanalmente.
2. Informações críticas, como status, cronograma e orçamento, devem ser validadas.
3. A integração deve garantir a consistência e integridade dos dados.

- **Informações Técnicas:**

1. Identificação da nova fonte de dados oficial das obras.
2. Mapeamento dos campos e estrutura da nova fonte.
3. Desenvolvimento de processos de ETL para ingestão dos dados.
4. Implementação de validações e testes de consistência.

- **Tarefas:**

1. **Análise da Nova Fonte de Dados**

- Avaliar a estrutura e disponibilidade da nova fonte.
- Identificar campos relevantes para a base de obras.

2. **Desenvolvimento do Processo de Ingestão**

- Criar scripts de ETL para ingestão dos dados.
- Implementar validações para garantir a qualidade dos dados.

### **3. Atualização dos Sistemas Consumidores**

- Adaptar os sistemas que utilizam a base de obras para a nova estrutura.
- Realizar testes de integração e validação.

### **4. Monitoramento e Manutenção**

- Estabelecer processos de monitoramento da ingestão de dados.
- Definir rotinas de manutenção e atualização da base.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Verificar a integridade dos dados após a ingestão.
2. Validar a consistência das informações com outras fontes confiáveis.
3. Testar a performance dos sistemas consumidores com a nova base.
4. Avaliar a eficácia das validações implementadas.

- **Impacto Esperado:**

- **Melhoria na qualidade e atualidade dos dados das obras.**
- **Maior eficiência no acompanhamento e controle dos projetos.**
- **Redução de riscos e atrasos nas obras.**
- **Suporte aprimorado às decisões estratégicas de investimento e alocação de recursos.**

- **Conclusão**

- **Início:**
  - **Desejado:**
  - **Real:**
- **Fim:**
  - **Desejado:**
  - **Real:**
- **Resultado:**

## História: [Delivery] Separação dos Outputs da Base 360 em Ambientes Dev, Homologação e Produção

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **separar fisicamente os outputs da Base 360 em ambientes distintos (Desenvolvimento, Homologação e Produção)**, para os **times que desenvolvem, testam e consomem a base em diferentes estágios de maturidade**, resultará em **maior segurança operacional, redução de riscos em publicações acidentais e maior controle sobre o ciclo de vida dos dados**. Sabemos que isso é verdade quando **os dados forem disponibilizados separadamente em três ambientes controlados e rastreáveis, garantindo que cada etapa (dev, hom, prod) tenha seu próprio repositório de outputs**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **gestão e governança da Base 360**, queremos **separar fisicamente os outputs dos dados gerados pela base**, garantindo que:

- **Desenvolvimento** tenha seu próprio repositório de testes e validações técnicas.
- **Homologação** tenha um ambiente estável para validações funcionais e de negócio.
- **Produção** tenha apenas dados aprovados e prontos para uso oficial.

Essa separação será feita inicialmente **por repositórios distintos no SharePoint**, com **uma pasta dedicada para cada ambiente**.

- **Visão do Usuário:**

Os **desenvolvedores, analistas de qualidade e consumidores finais da base** terão **clareza e segurança ao acessar apenas o ambiente correspondente ao seu estágio de trabalho**, evitando o **risco de trabalhar com dados errados ou não validados**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Hoje, **os outputs da Base 360 são gerados em um único repositório**, o que **mistura dados de desenvolvimento, homologação e produção**, aumentando o **risco de exposição de dados não validados** e dificultando o **controle do ciclo de vida da base**. Com a separação em **ambientes dedicados**, será possível **mitigar esses riscos e aumentar a governança sobre a disponibilização dos dados**.

- **Premissas:**

1. A equipe já possui **pasta ou site no SharePoint estruturado para a Base 360.**
2. É possível **criar e gerenciar pastas separadas para dev, hom e prod no SharePoint.**
3. Os processos de geração da Base 360 podem **direcionar os outputs para pastas distintas conforme o ambiente executado.**

- **Regras de Negócio:**

1. Cada ambiente deve **ter um repositório próprio e exclusivo para armazenar os dados.**
2. Os dados de produção só devem ser **gerados e disponibilizados após validação em homologação.**
3. **Apenas usuários autorizados** devem ter acesso ao ambiente de produção.

- **Informações Técnicas:**

1. Configuração de **três repositórios/pastas no SharePoint:**
  - `/Base 360/Dev`
  - `/Base 360/Homologação`
  - `/Base 360/Produção`
2. Atualização dos **pipelines ou scripts de geração de output**, direcionando para o repositório correto com base no ambiente de execução.
3. **Governança de acesso**, garantindo que os acessos sejam segregados conforme o ambiente.

- **Tarefas:**

1. **Configuração das Pastas no SharePoint**

- Criar ou validar a existência das três pastas (Dev, Homologação, Produção).

2. **Ajuste nos Pipelines de Geração**

- Atualizar os scripts e pipelines para direcionar os arquivos para o ambiente correto.

### 3. Governança de Acesso

- Definir e aplicar as permissões de acesso para cada pasta.

### 4. Testes de Publicação

- Validar que os outputs estão sendo gerados e salvos nas pastas corretas.

### 5. Documentação e Comunicação

- Documentar o processo e comunicar o time sobre a nova estrutura.

#### • Cenários para Teste e Homologação:

1. Validar que o pipeline de **desenvolvimento salva os outputs apenas na pasta Dev.**
2. Validar que o pipeline de **homologação salva os outputs apenas na pasta Homologação.**
3. Validar que o pipeline de **produção salva os outputs apenas na pasta Produção.**
4. Garantir que **os acessos estão segregados conforme o ambiente.**

#### • Impacto Esperado:

- **Redução de riscos de publicação incorreta de dados.**
- **Maior controle e governança sobre o ciclo de vida da Base 360.**
- **Melhor organização dos outputs por ambiente, facilitando validações e homologações.**
- **Segurança reforçada no acesso aos dados de produção.**

#### • Conclusão

- **Início:**
    - **Desejado:** R2 S3 2025
    - **Real:** R2 S3 2025
  - **Fim:**
    - **Desejado:** R2 S3 2025
    - **Real:**
  - **Resultado:**
-

## Seção: IBS 360 - Geocompasso

### História: [Discovery] Feature de Cálculo de Distância entre Agências

- **Visão de Produto:**

Nós acreditamos que **realizando um discovery para o cálculo de distância entre agências**, para a **Squad de Ocupação (SETA)** e outros times que **necessitam analisar distâncias entre imóveis e agências**, resultará em **um processo mais eficiente e preciso para estudos de manejo, junção de imóveis e análises estratégicas**, reduzindo a necessidade de **processos manuais e interativos**. Sabemos que isso é verdade através de **um melhor entendimento das dores dos usuários, validação da viabilidade técnica da feature e a criação de uma matriz CSD** que nos **ajudará a reduzir incertezas e mapear soluções potenciais**.

- **Descrição:**

Como time responsável pelo **desenvolvimento de features estratégicas para análise imobiliária**, queremos **realizar um discovery para a implementação do cálculo de distância entre agências**, garantindo que a **solução atenda às necessidades da Squad do Parque e possa ser expandida para outros cenários de uso, como cálculo de distâncias entre imóveis**.

- **Visão do Usuário:**

Os **times de estratégia imobiliária e de remanejamento** terão uma **ferramenta precisa e automatizada para calcular distâncias entre agências e imóveis**, substituindo o processo manual e iterativo atualmente utilizado no Geocompasso.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Atualmente, a **Squad de Ocupação utiliza o Geocompasso para calcular distâncias**, mas o processo é iterativo e impreciso, exigindo **ajustes manuais de raio até encontrar a medida exata entre as agências**. Esse método **gera retrabalho e reduz a eficiência na tomada de decisão**, impactando **estudos de manejo, junção de imóveis e previsões de churn**. Com **um cálculo direto e automatizado**, aceleramos o processo e permitimos **a aplicação da feature em outros contextos**, como análise de distância entre dois imóveis ou outras unidades do banco.



- **Premissas:**
  1. O **discovery** será conduzido em um **dual-track agile**, permitindo explorar possibilidades enquanto rodamos as demandas do time.
  2. Serão utilizadas **entrevistas e levantamento de dados para entender as dores do processo atual e necessidades dos usuários**.
  3. Será criada **uma matriz CSD (Certezas, Suposições e Dúvidas)** para **organizar as informações e reduzir incertezas ao longo da sprint**.
- **Regras de Negócio:**
  1. A solução deve **eliminar a necessidade de cálculos manuais no Geocompasso**.
  2. O discovery deve **gerar insumos concretos para a priorização e desenvolvimento da feature na próxima sprint**.
- **Informações Técnicas:**
  1. **Mapear a viabilidade técnica**
    - a. **Analisar a viabilidade da integração com o Geocompasso**.
    - b. **Explorar alternativas para otimizar performance e precisão do cálculo de distâncias**.
  2. **Mapear a viabilidade de design**
    - a. **Como deve ser a jornada do usuário**
- **Tarefas:**
  1. **Mapeamento das Dores e Necessidades dos Usuários**
    - Realizar entrevistas com a **Squad do Parque** e outros **usuários potenciais da feature**.
    - Levantar **os principais desafios do processo atual de cálculo de distância**.
  2. **Construção da Matriz CSD**
    - Organizar as **certezas, suposições e dúvidas sobre a implementação da feature**.
    - Identificar **pontos críticos que precisam de mais investigação**.
  3. **Pesquisa de Soluções Técnicas**

- Levantar **alternativas de implementação**.
  - Avaliar **possibilidades de integração com o Geocompasso**.
- 4. Validação e Priorização de Possibilidades**
- Apresentar **os achados do discovery para os stakeholders**.
- 5. Documentação e Conclusão do Discovery**
- Consolidar **os aprendizados do discovery em um documento estruturado**.
  - Definir **os próximos passos para a implementação na sprint seguinte**.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
    1. Validar se **a matriz CSD ajudou a reduzir as incertezas sobre a implementação da feature**.
    2. Testar **a precisão e a viabilidade técnica das alternativas levantadas para o cálculo de distância**.
    3. Avaliar **o impacto da solução proposta na eficiência dos estudos de manejo e junção de imóveis**.
    4. Coletar **feedback da Squad do Parque sobre a proposta da feature e possíveis ajustes antes da implementação**.
  - **Impacto Esperado:**
    - **Redução do tempo necessário para calcular distâncias entre agências, acelerando decisões estratégicas**.
    - **Melhoria na precisão do cálculo, eliminando a necessidade de ajustes manuais no Geocompasso**.
    - **Criação de uma solução escalável que pode ser utilizada em outros cenários, como análise de distância entre imóveis**.
    - **Priorização clara para a implementação da feature com base em insights validados durante o discovery**.
  - **Conclusão**
    - **Início:**
      - **Desejado: R1 S4 2025**

- **Real:** R2 S1 2025
- **Fim:**
  - **Desejado:** R2 S1 2025
  - **Real:**
- **Resultado:**

## **História: [Delivery] Limpeza de Dados nos Tooltips de ATM e Parceiro Itaú no Geocompasso**

- **Visão de Produto:**

Nós acreditamos que **realizando a limpeza dos dados exibidos nos tooltips de ATM e Parceiro Itaú no Geocompasso**, para os usuários que utilizam o mapa interativo para consultas estratégicas, resultará em uma experiência mais objetiva e relevante, evitando a exibição de informações desnecessárias ou não estratégicas. Sabemos que isso é verdade através de **feedback positivo dos usuários sobre a clareza das informações exibidas e a melhoria na experiência de navegação no Geocompasso**.

- **Descrição:**

Como time responsável pelo **Geocompasso**, queremos **realizar a limpeza dos dados exibidos nos tooltips dos ícones de ATM e Parceiro Itaú**, garantindo que apenas as informações realmente relevantes e estratégicas sejam mostradas ao usuário, eliminando dados desnecessários que possam gerar confusão ou não agregar valor.

- **Visão do Usuário:**

Os **usuários do Geocompasso** terão uma **experiência mais objetiva e eficiente**, visualizando **somente as informações essenciais e estratégicas ao clicar nos ícones de ATM e Parceiro Itaú**, evitando sobrecarga de dados irrelevantes.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Atualmente, os tooltips do **Geocompasso** contêm **dados que não são essenciais para a análise dos usuários, incluindo informações redundantes ou pouco estratégicas**. Essa exibição excessiva pode gerar ruído na experiência e dificultar a interpretação das informações mais importantes. **A limpeza dos dados nos tooltips permitirá que os usuários**

**acessem rapidamente apenas as informações relevantes para suas consultas estratégicas.**

- **Premissas:**

1. Os **dados exibidos nos tooltips** podem ser ajustados sem **comprometer a integridade das bases.**
2. A **base de dados de ATM e Parceiro Itaú** já contém os campos **necessários para a exibição otimizada.**
3. A **remoção de informações** será validada junto aos **usuários-chave** para **garantir que apenas dados não estratégicos sejam excluídos.**

- **Regras de Negócio:**

1. Apenas **informações estratégicas e relevantes** devem ser mantidas **nos tooltips.**
2. A **experiência do usuário** deve ser aprimorada, garantindo que os **dados exibidos sejam claros e objetivos.**
3. A **limpeza dos tooltips** não deve comprometer a **funcionalidade e usabilidade do Geocompasso.**

- **Informações Técnicas:**

1. Revisar a **estrutura atual dos tooltips** para identificar campos **redundantes ou não estratégicos.**
2. Atualizar a **configuração do backend** para **exibir apenas os dados necessários.**
3. Ajustar as **consultas ao banco de dados** para **garantir que apenas as informações relevantes sejam carregadas.**
4. Validar a **exibição otimizada dos tooltips** no ambiente de testes antes da **implantação.**

- **Tarefas:**

1. **Análise da Estrutura Atual:**

- Mapear **todos os dados atualmente exibidos nos tooltips de ATM e Parceiro Itaú.**
- Identificar **quais informações são estratégicas e devem ser mantidas.**

- Listar os dados que não agregam valor e podem ser removidos.
2. **Ajuste na Exibição dos Tooltips:**
    - Atualizar a **lógica de exibição no frontend** para remover os campos não necessários.
    - Garantir que a **interface continue intuitiva e informativa após a limpeza**.
  3. **Otimização das Consultas ao Banco de Dados:**
    - Ajustar as **queries para trazer apenas os dados essenciais**.
    - Garantir que a **performance do sistema não seja afetada** com as modificações.
  4. **Testes e Validação:**
    - Realizar **testes de usabilidade para garantir que os tooltips apresentam informações claras e úteis**.
    - Validar a **exibição final com usuários-chave para garantir que os dados mantidos são os corretos**.
  5. **Deploy e Monitoramento:**
    - Implementar as mudanças no **ambiente de produção**.
    - Monitorar o **uso dos tooltips e coletar feedback dos usuários para ajustes futuros**.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
    1. **Validar que apenas as informações estratégicas estão sendo exibidas nos tooltips.**
    2. **Garantir que os dados de ATM e Parceiro Itaú continuam sendo carregados corretamente.**
    3. **Testar a usabilidade da nova estrutura de tooltips com usuários reais.**
    4. **Assegurar que a remoção dos dados desnecessários não afetou outras funcionalidades do Geocompasso.**
    5. **Observar a aceitação da nova estrutura por meio de feedback dos usuários e monitoramento do uso.**
  - **Impacto Esperado:**

- **Melhoria na experiência do usuário** ao exibir apenas informações estratégicas nos tooltips.
- **Redução do excesso de informações**, tornando a análise dos dados mais eficiente.
- **Facilidade na navegação pelo Geocompasso**, permitindo consultas mais ágeis e objetivas.
- **Maior alinhamento das informações exibidas com as necessidades estratégicas do negócio.**
- **Conclusão**
  - **Início:**
    - **Desejado:** R1 S4 2025
    - **Real:** R2 S1 2025
  - **Fim:**
    - **Desejado:** R1 S4 2025
    - **Real:**
  - **Resultado:**

## **História: [Discovery] Novo Geocompasso com Visualização Aprimorada, Filtros Otimizados e Cálculo de Distância**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **entregar uma nova versão do Geocompasso com visualização aprimorada, menos campos de filtro e cálculo automatizado de distância entre agências e imóveis**, para a **Squad de Ocupação (SETA)** e demais usuários estratégicos, resultará em **maior eficiência na análise geográfica, redução de retrabalho e decisões mais rápidas e assertivas sobre ocupação, remanejamento e encerramento de unidades**. Sabemos que isso é verdade através de **maior engajamento com a ferramenta, redução no tempo de análise e feedbacks positivos de usabilidade e precisão**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **experiência e performance do Geocompasso**, queremos **entregar uma nova interface com menos campos de filtro, visualização simplificada e uma funcionalidade de cálculo de distância**

**automática entre agências e imóveis**, garantindo que **o produto esteja alinhado com as dores levantadas no discovery anterior e otimize o processo de análise espacial de forma prática e escalável**.

- **Visão do Usuário:**

As **squads de ocupação e estratégia imobiliária** poderão **realizar análises de distância e geolocalização com menos esforço, menos cliques e maior precisão**, usando **um visual limpo, intuitivo e com informações estratégicas bem organizadas**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

O discovery da feature de cálculo de distância revelou que **o modelo atual de análise no Geocompasso exige muitos passos manuais e testes iterativos**, impactando diretamente **a agilidade e assertividade das decisões de ocupação e fechamento de unidades**. Além disso, **o excesso de campos de filtro e a visualização densa** dificultavam a navegação. Esta entrega responde a esses problemas com **uma solução orientada por dados e centrada na experiência do usuário**.

- **Premissas:**

1. As informações georreferenciadas de agências e imóveis estão devidamente integradas na base.
2. O novo cálculo de distância é compatível com os principais casos de uso identificados no discovery.
3. O design da nova interface respeita os guidelines de usabilidade definidos com os usuários finais.

- **Regras de Negócio:**

1. O cálculo de distância deve estar disponível **sempre que dois pontos forem selecionados** (agência ↔ agência ou agência ↔ imóvel).
2. A nova interface **deve conter no máximo os filtros essenciais** validados com os usuários durante o discovery.
3. A visualização **deve manter o mapa central e trazer elementos complementares de forma contextual e não poluída**.

- **Informações Técnicas:**

1. Refatoração da interface do Geocompasso em Streamlit.

2. Implementação do cálculo de distância usando **bibliotecas geoespaciais (ex.: geopy ou shapely)**.
  3. Redesenho do sistema de filtros com base em uso real e priorização de campos-chave.
  4. Atualização dos logs e monitoramento de uso da nova versão.
- **Tarefas:**
    1. **Refatoração Visual**
      - Criar wireframes da nova interface.
      - Remover campos de filtro redundantes e reorganizar layout.
    2. **Implementação da Função de Cálculo de Distância**
      - Implementar cálculo automático de distância geográfica.
      - Exibir resultado no mapa e em painel lateral com contexto estratégico.
    3. **Integração e Testes**
      - Validar a precisão do cálculo em diferentes pares de agências/imóveis.
      - Testar responsividade e performance da nova interface.
    4. **Documentação e Onboarding**
      - Atualizar documentação do produto.
      - Realizar sessões de onboarding com a Squad de Ocupação e usuários-chave.
  - **Cenários para Teste e Homologação:**
    1. Selecionar dois pontos no mapa (agências ou imóveis) e validar o cálculo automático da distância.
    2. Usar os filtros essenciais e verificar se os dados retornam corretamente.
    3. Comparar a nova visualização com a anterior e medir o tempo de navegação e entendimento das informações.
    4. Coletar feedback da Squad de Ocupação sobre a nova experiência e analisar sugestões de melhoria.



- **Impacto Esperado:**
    - **Redução do tempo gasto nas análises geoespaciais pela Squad SETA e outras áreas.**
    - **Melhoria na precisão e confiabilidade das análises de distância.**
    - **Aumento do uso e engajamento com o Geocompasso graças à interface mais fluida.**
    - **Adoção da feature de cálculo de distância como padrão para análises futuras.**
  - **Conclusão**
    - **Início:**
      - **Desejado:** R1 S4 2025
      - **Real:**
    - **Fim:**
      - **Desejado:** R2 S1 2025
      - **Real:**
    - **Resultado:**
- 

## Seção: Radar Imobiliário

### História: [Delivery] Atuação Complementar para Atingir Cobertura de Testes Unitários no Radar Imobiliário

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **complementar os testes unitários do módulo do Radar Imobiliário**, atuando nos pontos que não foram cobertos anteriormente por **limitações técnicas da squad que iniciou a frente**, resultará em **maior cobertura, robustez e confiabilidade do sistema**, garantindo **conformidade com os critérios de qualidade exigidos pela esteira de deploy**. Sabemos que isso é verdade por meio de **relatórios de cobertura acima de 85% e redução de erros nas validações manuais ou testes de regressão**.

- **Descrição:**

Como time de desenvolvimento e QA do IBS 360, queremos **atuar complementarmente na construção de testes unitários para funções críticas do Radar Imobiliário**, especialmente aquelas que **não puderam ser cobertas pela equipe anterior por falta de domínio técnico**, assegurando que **o código entregue tenha qualidade comprovada e mantenha a estabilidade em produção**.

- **Visão do Usuário:**

As squads que consomem ou evoluem o Radar Imobiliário devem ter confiança de que **o sistema possui testes que cobrem os fluxos essenciais, incluindo cenários de erro e dados extremos**, contribuindo para **um ciclo de desenvolvimento mais seguro e sustentável**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Durante a implementação do Radar Imobiliário, parte dos testes unitários não foi desenvolvida devido à **complexidade técnica das funções ou dependências externas**. Essa lacuna compromete a esteira de CI/CD e a rastreabilidade de falhas. A atuação complementar busca **resolver esse débito técnico**, atingindo a cobertura mínima exigida para o produto ser considerado estável.

- **Premissas:**

1. O código-fonte das funções não cobertas está disponível e acessível para análise.
2. A cobertura mínima de 85% continua sendo requisito da esteira.
3. O time atual possui o conhecimento técnico necessário para cobrir as funções pendentes.

- **Regras de Negócio:**

1. Os testes devem cobrir funções críticas e cenários de borda previamente não testados.
2. A cobertura final deverá ser validada com relatório automatizado.

- **Informações Técnicas:**

1. Uso de `pytest` com `pytest-cov` para análise de cobertura.
2. Mock de integrações externas e dependências complexas com `unittest.mock`.

3. Análise de lacunas baseada nos relatórios de cobertura gerados anteriormente.

- **Tarefas:**

1. **Análise de Lacunas de Cobertura**

- Revisar o relatório atual de cobertura e identificar funções não testadas.

2. **Escrita de Testes Complementares**

- Escrever testes para funções complexas ou com lógica específica que ficaram de fora.
- Validar inputs esperados, fluxos alternativos e erros.

3. **Mock de Dependências**

- Implementar mocks para chamadas externas, APIs ou dependências técnicas não triviais.

4. **Execução e Validação**

- Executar todos os testes e validar a cobertura atingida.
- Corrigir ou ajustar funções se necessário.

5. **Documentação**

- Registrar as funções testadas, abordagens adotadas e desafios superados.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Verificar se todas as funções críticas agora possuem testes unitários.
2. Validar que os testes passam com sucesso e que a cobertura está  $\geq 85\%$ .
3. Confirmar se os testes tratam casos de exceção e valores inválidos.

- **Impacto Esperado:**

- **Atingir a cobertura de testes exigida pelo pipeline de qualidade.**
- **Mitigar riscos técnicos oriundos de partes críticas não testadas.**
- **Aumentar a confiabilidade do Radar Imobiliário e sua estabilidade em produção.**

- **Eliminar gargalos técnicos que impediam o avanço contínuo da esteira CI/CD.**
- **Conclusão**
  - **Início:**
    - **Desejado:** R2 S2 2025
    - **Real:** R2 S2 2025
  - **Fim:**
    - **Desejado:** R2 S3 2025
    - **Real:**
  - **Resultado:** Cobertura total do módulo do Radar Imobiliário em 07/05/2025: X%

## **História: [Delivery] Transposição do Radar Imobiliário para o IBS em Produção na Sigla QE6**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **transpor o Radar Imobiliário (módulos de Pesquisa Inteligente e Painel de Agências) para o ambiente de produção do IBS na sigla QE6**, para **garantir sua continuidade, escalabilidade e conformidade com a arquitetura oficial da plataforma**, resultará em **maior estabilidade, governança e possibilidade de evolução integrada do produto dentro do ecossistema do IBS 360**. Saberemos que isso é verdade através da **publicação definitiva dos dois módulos na QE6, sem dependências em ambientes legados e com plena rastreabilidade na esteira de deploy**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela sustentação e evolução do Radar Imobiliário, queremos **realizar a transposição completa de seus dois módulos para o ambiente de produção do IBS 360 na sigla QE6**, garantindo **padronização com os demais produtos, conformidade com os requisitos de infraestrutura e maior segurança operacional**.

- **Visão do Usuário:**

Os usuários do Radar Imobiliário **continuarão acessando os módulos normalmente via IBS 360**, agora com **infraestrutura modernizada, mais**

**rápida e integrada com o pipeline de deploy padrão**, sem percepções negativas de mudança.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Hoje, o Radar Imobiliário ainda roda em ambiente legado, fora da arquitetura oficial da plataforma IBS 360. Essa condição **representa risco de manutenção, limita a observabilidade, dificulta integrações e impede a escalabilidade planejada**. A transposição para a sigla QE6 permitirá consolidar o Radar como parte definitiva da plataforma e facilitará **manutenções, auditorias e deploys futuros**.

- **Premissas:**

1. Os módulos de Pesquisa Inteligente e Painel de Agências já estão em produção, mas em sigla legada.
2. O ambiente QE6 está configurado para suportar a estrutura do Radar Imobiliário.
3. A esteira de CI/CD padrão do IBS 360 será utilizada após a migração.

- **Regras de Negócio:**

1. O comportamento funcional dos módulos não pode ser alterado durante a transposição.
2. O acesso ao produto no IBS 360 deve permanecer inalterado para os usuários finais.
3. Toda a observabilidade (logs, métricas e alertas) deve ser mantida na QE6.

- **Informações Técnicas:**

1. Análise e adaptação de variáveis de ambiente e caminhos específicos do novo ambiente (QE6).
2. Ajustes no pipeline de deploy (CI/CD) para refletir o novo destino.
3. Testes de integração e validação com APIs e fontes utilizadas pelos módulos.
4. Ajustes no backend caso haja dependência de serviços ou acessos legados.

- **Tarefas:**

### **1. Preparação da Infraestrutura na QE6**

- Validar permissões e ambiente de execução.
- Realizar levantamento de dependências externas.

### **2. Transposição do Módulo Pesquisa Inteligente**

- Ajustar código e variáveis para rodar na QE6.
- Testar integração com modelos, APIs e fontes.

### **3. Transposição do Módulo Radar Imobiliário**

- Adaptar o backend e os componentes da interface.
- Garantir que visualizações e filtros funcionem corretamente.

### **4. Deploy na Esteira QE6**

- Configurar pipeline CI/CD.
- Realizar deploy com versionamento controlado.

### **5. Validação e Observabilidade**

- Executar testes funcionais e técnicos pós-deploy.
- Configurar logs e alarmes no padrão da plataforma.

### **6. Desativação do Ambiente Legado**

- Planejar e executar a desativação sem afetar o uso.
- Garantir que não há mais chamadas ou acessos ao ambiente anterior.

#### **• Cenários para Teste e Homologação:**

1. Validar se os dois módulos estão acessíveis no IBS 360 via QE6.
2. Verificar se as funcionalidades estão idênticas às da versão anterior.
3. Confirmar a rastreabilidade do deploy e a coleta de logs na QE6.
4. Assegurar que não há impactos negativos percebidos pelos usuários.

#### **• Impacto Esperado:**

- **Consolidação definitiva do Radar Imobiliário como produto nativo do IBS 360.**
- **Redução de riscos operacionais e maior controle da infraestrutura.**

- **Facilidade para evoluções futuras, como integração com novos modelos ou componentes do Scorefy.**
  - **Ganhos de performance e confiabilidade por estar na arquitetura oficial da plataforma.**
  - **Conclusão**
    - **Início:**
      - **Desejado:** R2 S3 2025
      - **Real:** R2 S2 2025
    - **Fim:**
      - **Desejado:** R2 S4 2025
      - **Real:**
    - **Resultado:**
- 

## **Seção: Inteligência Imobiliária**

### **História: [Delivery] Criação e Configuração dos Componentes da Arquitetura AWS para o Modelo de Planejamento de Negociações**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **criar e configurar os componentes de infraestrutura definidos na arquitetura aprovada para integração do modelo de Planejamento de Negociações**, especialmente **as funções Lambda, API Gateway e repositórios de dados**, para **suportar a execução escalável e segura do modelo no Radar Imobiliário**, resultará em **uma base técnica robusta, auditável e pronta para receber chamadas do painel e responder com simulações do modelo de otimização**. Sabemos que isso é verdade quando **as Lambdas estiverem executando corretamente o modelo, integradas com API Gateway e S3, com logs em CloudWatch e segurança garantida via IAM e Secrets Manager**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela implementação da arquitetura validada, queremos **criar e configurar os componentes AWS necessários para a execução do modelo de Planejamento de Negociações**, garantindo que **as funções Lambda**

**estejam seguras, escaláveis, integradas com a API e com armazenamento no S3**, prontos para serem consumidos pelo painel do Radar Imobiliário no IBS 360.

- **Visão do Usuário:**

Os usuários do Radar Imobiliário ainda não verão a interface final, mas **toda a lógica de execução será sustentada por essa infraestrutura técnica**, garantindo **respostas rápidas, rastreáveis e com alta disponibilidade no momento da entrega final do painel de execução do modelo**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Com a arquitetura já aprovada, esta entrega operacionaliza a infraestrutura necessária para **a execução de simulações e retornos do modelo de otimização**, permitindo que os times FrontEnd e de Advanced Analytics iniciem os testes de ponta a ponta com segurança e confiabilidade.

- **Premissas:**

1. A arquitetura com API Gateway, Lambdas, S3 e Secrets já foi validada com o arquiteto de soluções.
2. Os acessos e permissões AWS já foram concedidos ao time executor.
3. O código do modelo está disponível ou em processo de entrega pelo time de Advanced Analytics.

- **Regras de Negócio:**

1. A Lambda principal deve receber parâmetros via JSON, processar e retornar a resposta em tempo hábil (ex: até 15 segundos).
2. Logs devem ser registrados no CloudWatch com correlação por UUID de requisição.
3. As permissões devem seguir o princípio do menor privilégio via IAM.

- **Informações Técnicas:**

1. Criação de **funções Lambda** com pacotes customizados para execução do modelo.
2. Configuração do **API Gateway** para expor um endpoint REST autenticado.
3. Utilização do **Amazon S3** para armazenar insumos e respostas de simulações.



4. **CloudWatch** para logs e alarmes técnicos.
  5. **Secrets Manager** para armazenamento seguro de tokens e variáveis sensíveis.
  6. **IAM Roles** dedicadas para cada serviço, com políticas específicas de acesso.
- **Tarefas:**
    1. **Provisionamento da Infraestrutura**
      - Criar buckets no S3 para insumos e outputs do modelo.
      - Configurar Secrets Manager com tokens e segredos do modelo.
    2. **Desenvolvimento e Deploy das Lambdas**
      - Criar Lambda principal para execução do modelo com logging estruturado.
      - Criar Lambda auxiliar (se necessário) para manipulação de dados ou resposta.
      - Empacotar dependências com Docker ou Layer.
    3. **Configuração do API Gateway**
      - Expor endpoint REST com autenticação (IAM ou token).
      - Vincular com Lambda principal e definir estrutura de payload.
    4. **Monitoramento e Segurança**
      - Ativar logs no CloudWatch e criar alarmes básicos (erros, timeout, etc.).
      - Validar papéis IAM com acesso mínimo necessário.
    5. **Testes e Execução**
      - Testar execução ponta-a-ponta: envio → processamento → retorno.
      - Validar integração com painel Streamlit (mock inicial).
    6. **Documentação e Entrega**
      - Documentar endpoints, estrutura de payload e políticas de acesso.
      - Registrar boas práticas para futuros mantenedores.
  - **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Executar uma requisição via API Gateway com payload simulado e validar resposta.
  2. Validar que a Lambda retorna resposta dentro do tempo esperado.
  3. Verificar se logs completos aparecem no CloudWatch com UUID por requisição.
  4. Confirmar que nenhuma permissão excessiva foi atribuída às roles da Lambda.
  5. Simular falhas e verificar logs e alertas gerados corretamente.
- **Impacto Esperado:**
    - **Infraestrutura preparada para execução segura e escalável do modelo.**
    - **Possibilidade de integração imediata com o FrontEnd para testes completos.**
    - **Redução de riscos técnicos futuros por uso de arquitetura modular e monitorada.**
    - **Base sólida para expansão futura do uso de modelos otimizadores no IBS 360.**
  - **Conclusão**
    - **Início:**
      - **Desejado:** R2 S2 2025
      - **Real:** R2 S2 2025
    - **Fim:**
      - **Desejado:** R2 S3 2025
      - **Real:**
    - **Resultado:** Lambda em produção, integrada com API Gateway, logada no CloudWatch e validada com chamadas reais de teste.

## **História: [Delivery] Início do Desenvolvimento do Frontend para Usuários do Planejamento de Negociações com Base no Protótipo Validado**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **iniciar o desenvolvimento do Frontend do Painel de Planejamento de Negociações no Radar Imobiliário**, para os **usuários do processo de Planejamento de Negociações Imobiliárias**, seguindo o **protótipo validado pelo time de negócios**, com **campos alimentados pelos dados da base do ETL1 (time Murillo), GPA e Osiris**, resultará em **uma solução que permite aos usuários interagir com os dados reais e simular cenários estratégicos de renegociação**. Sabemos que isso é verdade quando, ao final da **R2 S3 2025**, os usuários puderem **selecionar os dados necessários e acionar o botão de envio para processar a simulação**.

- **Descrição:**

Como time de desenvolvimento do IBS 360, iniciaremos na **R2 S2 2025** o desenvolvimento do **Painel de Planejamento de Negociações**, implementando o **layout validado pelo time de negócios** e integrando **os campos com os dados provenientes da base ETL1, GPA e Osiris**. O objetivo é, ao final da **R2 S3 2025**, disponibilizar uma **primeira versão funcional que permita ao usuário preencher os campos necessários e acionar a simulação com um botão "Enviar"**.

- **Visão do Usuário:**

Os **usuários do Planejamento de Negociações Imobiliárias** poderão **selecionar os dados necessários no painel, diretamente do IBS 360, e acionar a simulação com um clique**, iniciando a jornada prática de uso da solução para suportar decisões de renegociação de contratos.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

O protótipo aprovado pelo time de negócios define a jornada ideal para os usuários realizarem simulações estratégicas. O painel será alimentado por **dados reais já disponibilizados pela base ETL1 (integrações com GPA e Osiris)**, viabilizando uma experiência conectada com os dados mais atualizados da operação. A entrega da primeira versão com botão de envio permitirá **desbloquear a próxima fase de integração completa com o modelo de otimização**.

- **Premissas:**

1. O protótipo validado está disponível para guiar o desenvolvimento.
2. A base ETL1 consolidada pelo time Murillo já está acessível e contém dados da GPA e do Osiris.

3. O desenvolvimento será iniciado na **R2 S2 2025**, com meta de entrega da primeira versão funcional na **R2 S3 2025**.

- **Regras de Negócio:**

1. O painel deve refletir fielmente o layout e fluxo do protótipo aprovado.
2. Todos os campos devem ser preenchidos com dados reais das bases integradas.
3. O botão "Enviar" deve estar funcional ao final da R2 S3, enviando os dados para processamento.

- **Informações Técnicas:**

1. Desenvolvimento do painel em **Streamlit**, no padrão do IBS 360.
2. Consumo da base ETL1 para preenchimento dos campos.
3. Implementação do botão "Enviar" para simular o fluxo de envio dos parâmetros.

- **Tarefas:**

1. **Revisão do Protótipo e Alinhamento com Negócios**

- Revisar campos, fluxos e interações definidas.

2. **Integração com a Base ETL1**

- Mapear os campos necessários e integrar com os dados reais.

3. **Desenvolvimento da Interface do Painel**

- Implementar o layout do protótipo.
- Renderizar os campos com dados dinâmicos da base.
- Desenvolver o botão "Enviar" para envio dos parâmetros.

4. **Testes e Validação Funcional**

- Validar preenchimento e interação com o botão.
- Garantir performance e estabilidade.

5. **Apresentação para Negócios**

- Demonstrar a primeira versão funcional para validação.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Validar que todos os campos do protótipo estão presentes e preenchidos com dados reais.
  2. Confirmar que o botão "Enviar" funciona corretamente, simulando o envio de dados.
  3. Avaliar a experiência do usuário no fluxo completo de preenchimento e envio.
- **Impacto Esperado:**
    - **Primeira versão funcional disponível para uso pelos usuários de Planejamento de Negociações.**
    - **Desbloqueio para testes reais com dados operacionais.**
    - **Engajamento dos usuários em validar a solução antes da integração definitiva com o modelo.**
  - **Conclusão**
    - **Início:**
      - **Desejado:** R2 S2 2025
      - **Real:**
    - **Fim:**
      - **Desejado:** R2 S3 2025
      - **Real:**
    - **Resultado:** Primeira versão funcional entregue, permitindo aos usuários selecionar dados e acionar o botão de envio para simulações.
- 

## **Seção: Score de Agências**

### **História: [Discovery] Pesquisa Exploratória com Usuários Alvo das Visões de Ecoeficiência, Performance e Riscos do Score de Agências**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **realizar uma pesquisa exploratória com usuários das visões de Ecoeficiência, Performance e Riscos do Score de Agências**, para **entender como usuários experientes e novos interagem com as diferentes**

**funcionalidades da ferramenta, resultará em um diagnóstico completo da experiência atual, permitindo priorizar melhorias que aumentem a eficiência, a adoção e a percepção de valor do Score. Saberemos que isso é verdade através de feedbacks estruturados, mapeamento de desafios comuns e sugestões reais dos usuários que vivem o dia a dia da análise e gestão das agências.**

- **Descrição:**

Como time responsável pelo **Score de Agências**, queremos **conduzir uma pesquisa exploratória envolvendo usuários experientes e novos**, analisando **como interagem com as visões de Ecoeficiência, Performance e Riscos**, com o objetivo de **entender a experiência real, levantar pontos de melhoria e aumentar a eficiência da jornada do usuário na plataforma.**

- **Visão do Usuário:**

Os **gestores e analistas que já utilizam ou estão começando a utilizar o Score de Agências** participarão de uma **experiência estruturada para expressar percepções, dificuldades e oportunidades de melhoria**, ajudando o time a **evoluir o produto para atender cada vez melhor as necessidades reais de monitoramento e tomada de decisão.**

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

O **Score de Agências é uma ferramenta estratégica para apoiar o Itaú na gestão de eficiência, desempenho e riscos operacionais das agências.** No entanto, é necessário **validar com os usuários se a experiência atual está cumprindo esse papel**, mapeando **pontos de fricção, dificuldades de navegação, compreensão das métricas e fluidez de uso.** Os insights dessa pesquisa serão **fundamentais para guiar as próximas melhorias do produto.**

- **Premissas:**

1. A pesquisa será realizada com **usuários reais das visões de Ecoeficiência, Performance e Riscos.**
2. Os participantes incluirão tanto **usuários experientes quanto novos.**
3. A pesquisa terá **roteiros específicos para cada visão, permitindo comparações e validações cruzadas.**

- **Regras de Negócio:**

1. As interações devem ser **livres de direcionamentos**, para garantir feedback genuíno.
  2. O **roteiro de pesquisa deve explorar desde o primeiro acesso até a conclusão de análises reais**.
  3. Os **resultados devem ser categorizados em pontos positivos, dificuldades e sugestões**, priorizando os que impactam diretamente a eficiência e a adoção da ferramenta.
- **Informações Técnicas:**
    1. As sessões serão **gravadas ou registradas por anotações estruturadas**, respeitando a privacidade dos participantes.
    2. Os **resultados serão consolidados em um relatório que orientará as próximas evoluções do produto**.
    3. As **pesquisas serão realizadas em ambiente real ou controlado, simulando o contexto de uso cotidiano**.
  - **Tarefas:**
    1. **Definir Roteiros de Pesquisa por Visão (Ecoeficiência, Performance e Riscos)**
      - Criar **cenários de uso representativos para cada visão**.
    2. **Selecionar Usuários Participantes**
      - Identificar **perfis experientes e iniciantes** para cada visão.
    3. **Conduzir as Sessões de Pesquisa**
      - Observar **como cada usuário interage com a ferramenta e quais desafios enfrentam**.
    4. **Consolidar Feedbacks e Insights**
      - Documentar **as percepções e dificuldades identificadas em cada visão**.
    5. **Priorizar Melhorias**
      - Categorizar **os insights levantados em ganhos rápidos e evoluções estruturais**.
    6. **Compartilhar Resultados com Stakeholders**

- Apresentar **os principais aprendizados e recomendações para o time e áreas parceiras.**
- **Cenários para Teste e Homologação:**
  1. Validar **a experiência de navegação nas três visões (Ecoeficiência, Performance e Riscos).**
  2. Mapear **desafios enfrentados tanto por usuários experientes quanto iniciantes.**
  3. Coletar **feedbacks sobre clareza das métricas, fluidez da navegação e usabilidade geral.**
  4. Identificar **pontos críticos que impactam a adoção e o uso contínuo da ferramenta.**
- **Impacto Esperado:**
  - **Diagnóstico completo da experiência de uso do Score de Agências nas três visões.**
  - **Priorização de melhorias reais baseadas na voz do usuário.**
  - **Aprimoramento da jornada do usuário, aumentando eficiência e engajamento.**
  - **Maior adoção da ferramenta como referência para análise e decisão estratégica.**
- **Conclusão**
  - **Início:**
    - **Desejado:** R2 S1 2025
    - **Real:** R2 S2 2025
  - **Fim:**
    - **Desejado:** R2 S2 2025
    - **Real:**
  - **Resultado:**

**História: [Discovery] Exploração de Soluções para Melhorar a Identificação de Agências Críticas e a Visualização de Indicadores no Score de Agências**



- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **realizar um discovery estruturado para entender e resolver as dificuldades atuais na identificação de agências críticas e no cálculo de indicadores dentro do Score de Agências**, para os analistas e gestores que utilizam a ferramenta em suas análises e reportes, resultará em uma jornada mais fluida, sem a necessidade de exportações para Excel, permitindo uma experiência completa diretamente na plataforma. Sabemos que isso é verdade através de **um diagnóstico validado com usuários reais, priorização das ideias levantadas e um backlog estruturado para as próximas evoluções do produto.**

- **Descrição:**

Como time responsável pelo **Score de Agências**, queremos **conduzir um discovery estruturado com usuários que atuam na gestão de performance e saúde da rede**, com o objetivo de **entender profundamente as dificuldades que eles enfrentam para:**

1. **Identificar facilmente, via plataforma, quais são as agências críticas por farol (ex: maiores ou iguais a 7)**, sem precisar exportar para Excel e aplicar filtros manuais.
2. **Calcular a quantidade de agências críticas sobre o universo de agências com dados disponíveis no KPI selecionado**, evitando que os usuários façam esses cálculos externamente.

Esse discovery será conduzido com base em **frameworks colaborativos de brainstorm e priorização de ideias**, como **Lightning Decision Jam (LDJ)**, **Brainwriting** ou **How Might We + Priorization Matrix**, garantindo **participação ativa dos usuários na construção da solução ideal.**

- **Visão do Usuário:**

Os **analistas e gestores que utilizam o Score de Agências para acompanhar a saúde da rede** poderão **realizar análises completas e tirar conclusões diretamente na plataforma, sem depender de extrações para Excel ou cálculos manuais**, aumentando a **eficiência e a confiança no uso do produto.**

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Hoje, para **identificar as agências críticas ou calcular a representatividade das críticas no universo analisado**, os usuários **precisam exportar os dados para Excel e aplicar filtros e cálculos manualmente**, o que **gasta tempo, gera**

**retrabalho e reduz a usabilidade da plataforma.** Ao trazer essas capacidades diretamente para o Score,  **aumentamos a eficiência e a entrega de valor da solução para a tomada de decisão.**

- **Premissas:**

1. Os **usuários já fazem esse trabalho manualmente fora da plataforma.**
2. Há **interesse dos usuários em realizar essas análises diretamente no Score.**
3. O time terá acesso a **usuários reais para participação no discovery colaborativo.**

- **Regras de Negócio:**

1. O discovery deve **explorar os desafios reais enfrentados pelos usuários.**
2. O processo deve **gerar ideias validadas e priorizadas com base na voz do usuário.**
3. As soluções devem **ser factíveis tecnicamente e sustentáveis na plataforma.**

- **Informações Técnicas:**

1. Condução do discovery com **frameworks colaborativos de ideação e priorização.**
2. Mapeamento das **soluções potenciais e restrições técnicas.**
3. Geração de **um backlog priorizado para implementação futura.**

- **Tarefas:**

1. **Preparação do Discovery**

- Definir o **framework de facilitação a ser utilizado (LDJ, Brainwriting, etc.).**
- Convidar **usuários-chave para participação.**

2. **Condução das Sessões de Discovery**

- Facilitar o **levantamento das dores, ideias e possíveis soluções.**
- Priorizar **as soluções mais viáveis e relevantes para o usuário.**

3. **Documentação dos Insights e Backlog**

- Consolidar **os aprendizados e as soluções priorizadas**.
- Criar **um backlog estruturado para as próximas sprints**.

#### 4. Alinhamento com Stakeholders

- Apresentar **os resultados e próximos passos para as áreas parceiras e liderança**.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
  1. Validar se o **diagnóstico reflete a realidade das dores dos usuários**.
  2. Avaliar se as **ideias levantadas são viáveis técnica e estrategicamente**.
  3. Garantir que o **backlog priorizado contemple as soluções mais relevantes para os usuários finais**.
- **Impacto Esperado:**
  - **Redução da necessidade de exportações para Excel para análises simples e recorrentes.**
  - **Aumento da eficiência na identificação de agências críticas dentro da plataforma.**
  - **Facilidade no cálculo de indicadores diretamente no Score, sem esforço adicional do usuário.**
  - **Engajamento dos usuários no desenho da solução, garantindo maior aderência e valor entregue.**
- **Conclusão**
  - **Início:**
    - **Desejado:** R2 S3 2025
    - **Real:**
  - **Fim:**
    - **Desejado:** R2 S3 2025
    - **Real:**
  - **Resultado:**

## História: [Delivery] Realização de Design Sprint para Implementação das Melhorias Prioritárias no Score de Agências

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **realizar um Design Sprint com base nos aprendizados do Discovery realizado com os usuários do Score de Agências**, para **desenvolver e validar as soluções priorizadas para as dores de identificação de agências críticas e cálculo da representatividade dentro da plataforma**, resultará em **um protótipo validado e pronto para desenvolvimento, eliminando a necessidade de trabalho manual em Excel e melhorando significativamente a experiência do usuário**. Sabemos que isso é verdade quando **as soluções forem prototipadas, validadas com usuários reais e aprovadas para serem implementadas na plataforma**.

- **Descrição:**

Como time responsável pelo **Score de Agências**, queremos **executar um Design Sprint estruturado**, utilizando os resultados do Discovery como ponto de partida para **propor, desenhar, prototipar e validar as melhorias na jornada do usuário**, focando em:

1. **Melhorar a visibilidade das agências críticas (Farol) diretamente na plataforma, eliminando a necessidade de exportação.**
2. **Permitir o cálculo automático da proporção de agências críticas em relação ao universo filtrado.**

O Design Sprint será realizado em colaboração com **usuários-chave, time de produto, UX/UI e engenharia**, garantindo **participação ativa na priorização e validação das soluções**.

- **Visão do Usuário:**

Os **gestores e analistas que utilizam o Score de Agências** poderão **realizar suas análises e tomadas de decisão diretamente na plataforma, sem precisar recorrer ao Excel para descobrir quais são as agências críticas ou calcular representatividade**, tornando a **ferramenta mais eficiente e prática para o dia a dia**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

O Discovery revelou que **os usuários enfrentam desafios recorrentes ao precisar exportar dados para o Excel para realizar análises básicas, como**

**identificar agências críticas ou calcular porcentagens.** Esses processos manuais **geram retrabalho e reduzem o valor da plataforma como ferramenta de análise e decisão.** O Design Sprint buscará **resolver essas dores de forma estruturada e validada,** com entrega de um **protótipo pronto para desenvolvimento.**

- **Premissas:**

1. O Discovery foi concluído e gerou **insights e dores priorizadas.**
2. O time está **preparado para conduzir um Design Sprint estruturado,** envolvendo UX/UI, produto e engenharia.
3. **Usuários reais estarão disponíveis para participar da validação das soluções prototipadas.**

- **Regras de Negócio:**

1. As soluções devem **atacar diretamente as dores priorizadas no Discovery.**
2. O Design Sprint deve **resultar em um protótipo navegável validado com usuários reais.**
3. O backlog deve ser **refinado e priorizado ao final do Sprint para entrada em desenvolvimento.**

- **Informações Técnicas:**

1. Uso de **frameworks colaborativos de ideação e priorização** (LDJ, Matriz de Esforço x Impacto).
2. **Protótipo navegável** desenvolvido em ferramenta de design (Figma ou equivalente).
3. **Sessões estruturadas de validação com usuários reais.**
4. **Documentação das soluções e próximos passos para desenvolvimento.**

- **Tarefas:**

1. **Preparação do Design Sprint**
  - Definir **agenda, participantes e materiais.**
  - Reunir **os insights e dores mapeadas no Discovery.**
2. **Condução do Design Sprint**

- Alinhamento das dores.
- Brainstorm e priorização de soluções.
- Desenho dos fluxos e protótipo de baixa fidelidade.
- Criação do protótipo navegável.
- Validação com usuários reais.

### 3. Documentação e Priorização do Backlog

- Consolidar **os aprendizados e soluções validadas**.
- Priorizar **as entregas para desenvolvimento**.

### 4. Alinhamento com Stakeholders

- Apresentar **os resultados e roadmap das próximas entregas**.

### • Cenários para Teste e Homologação:

1. Validar **se o protótipo resolve as dores mapeadas no Discovery**.
2. Coletar **feedback positivo de usuários reais durante a validação**.
3. Garantir que o **backlog resultante esteja priorizado e pronto para desenvolvimento**.

### • Impacto Esperado:

- **Entrega de uma solução validada para as principais dores dos usuários do Score de Agências.**
- **Redução da dependência do Excel para análises básicas e recorrentes.**
- **Melhoria na eficiência e experiência de uso da plataforma.**
- **Base estruturada para desenvolvimento rápido e direcionado das melhorias validadas.**

### • Conclusão

- **Início:**
  - **Desejado:** R2 S3 2025
  - **Real:**
- **Fim:**
  - **Desejado:** R2 S3 2025

- **Real:**
  - **Resultado:**

## **História: [Delivery] Capacidade de Exibição da Recorrência de Agências Críticas no Score de Agências**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **implementar a exibição da recorrência com que uma agência aparece como crítica no Score de Agências**, para os **gestores e analistas que acompanham a saúde da rede física**, resultará em **uma visão mais contextualizada da severidade e persistência dos problemas**, permitindo **priorizações mais inteligentes na tratativa das agências**. Saberemos que isso é verdade quando **os usuários conseguirem visualizar o histórico de recorrência, avaliar sua utilidade, e sugerir ajustes de janela de análise para adoção definitiva da funcionalidade**.

- **Descrição:**

Como time responsável pelo **Score de Agências**, queremos **desenvolver uma funcionalidade que permita visualizar a recorrência de agências que aparecem como críticas em semanas consecutivas ou em múltiplas aparições nos últimos períodos**, começando com **uma janela fixa de 3 semanas**, e validando com os usuários **se outras janelas (ex: 6, 8 semanas ou meses) são relevantes**, para posteriormente **evoluir para um controle dinâmico configurável no Frontend**.

- **Visão do Usuário:**

Os **gestores e analistas da rede física** poderão **entender melhor o histórico de cada agência crítica**, observando se o problema **é pontual ou persistente**, apoiando decisões de priorização e tratativas estratégicas.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Hoje, o **Score de Agências mostra apenas o status atual das agências**, sem **indicar se o problema é recorrente ou se é um caso isolado**. A **exibição da frequência e sequência de recorrências** permitirá **diferenciar agências que apresentam falhas pontuais daquelas que são críticas com frequência**, apoiando a gestão proativa da saúde da rede. Essa primeira entrega usará **uma janela de 3 semanas como referência**, permitindo **avaliar o valor da informação e ajustar a granularidade conforme o feedback dos usuários**.

- **Premissas:**

1. O Score de Agências já possui **histórico semanal armazenado** que pode ser utilizado para calcular a recorrência.
2. A janela inicial será fixa em **3 semanas consecutivas** ou **3 aparições nas últimas 3 semanas**, a ser validada com usuários.
3. A exibição será feita inicialmente em **campo informativo no painel atual**, antes da evolução para configuração dinâmica.

- **Regras de Negócio:**

1. O Score deve apresentar **a quantidade de semanas consecutivas que a agência esteve crítica**.
2. O Score deve apresentar **a quantidade de aparições como crítica nas últimas 3 semanas**.
3. A funcionalidade deve ser **validada com usuários para definição de janelas mais adequadas no futuro**.

- **Informações Técnicas:**

1. Cálculo de **recorrência com base no histórico semanal já disponível**.
2. Exibição dos resultados no painel atual do Score de Agências.
3. Registro das interações e feedbacks dos usuários para evoluções futuras.

- **Tarefas:**

1. **Implementação do Cálculo de Recorrência**

- Calcular **quantas semanas consecutivas a agência esteve crítica**.
- Calcular **quantas vezes a agência apareceu como crítica nas últimas 3 semanas**.

2. **Exibição no Frontend**

- Apresentar as informações de forma clara no painel do Score de Agências.

3. **Sessões de Validação com Usuários**

- Apresentar a funcionalidade para os usuários.



- Coletar feedback sobre o valor da informação e sugestões de ajustes na janela de análise.
- 4. Documentação e Planejamento de Evoluções**
- Documentar os aprendizados e definir próximos passos para tornar a janela configurável no Frontend.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
    1. Validar se os cálculos refletem corretamente o histórico das agências.
    2. Testar a exibição no painel e garantir que está compreensível para os usuários.
    3. Coletar feedback sobre a utilidade da funcionalidade e sobre a adequação da janela de 3 semanas.
    4. Identificar se existe demanda para personalização da janela de análise.
- **Impacto Esperado:**
    - **Melhor entendimento do histórico e da severidade das agências críticas.**
    - **Apoio na priorização de tratativas e ações corretivas.**
    - **Engajamento dos usuários na evolução da funcionalidade.**
    - **Base para futura entrega de configuração dinâmica da janela de análise no Frontend.**
- **Conclusão**
    - **Início:**
      - **Desejado:** R1 S4 2025
      - **Real:** R1 S4 2025
    - **Fim:**
      - **Desejado:** R2 S2 2025
      - **Real:**
    - **Resultado:**

**História: [Discovery] Integração de Dados de IoT do Data Mesh (Itaú Mon) na Base 360 para Enriquecimento do Score de**

## Agências

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **integrar na Base 360 os dados de IoT provenientes do Data Mesh do time Itaú Mon**, para **marcar quais agências possuem sensores inteligentes e em quais equipamentos estão instalados**, resultará em **um enriquecimento estratégico da base, permitindo análises mais segmentadas no Score de Agências, especialmente na visão de Ecoeficiência**. Sabemos que isso é verdade quando **for possível diferenciar as agências com IoT e avaliar seu desempenho em comparação às demais, validando a hipótese de que deveriam apresentar melhores resultados em consumo de água e energia**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **Base 360 e pelo Score de Agências**, queremos **obter os dados disponibilizados no Data Mesh pelo Itaú Mon**, que indicam a **presença de dispositivos IoT nas agências e em quais equipamentos esses sensores estão instalados**, para **marcar essa informação na Base 360 e habilitar novas análises e filtros no Score de Agências**.

Essa integração permitirá **comparar a performance de agências com e sem IoT**, abrindo espaço para **novas frentes analíticas e oportunidades de gestão mais inteligente da ecoeficiência**.

- **Visão do Usuário:**

Os **gestores e analistas que monitoram a eficiência das agências** poderão **filtrar e analisar a performance de agências com IoT de forma diferenciada**, permitindo **entender se a presença de sensores inteligentes está gerando o impacto esperado na gestão de recursos**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

O Itaú investiu em **dispositivos IoT para monitoramento de consumo inteligente em diversas agências**, mas até o momento essa informação **não está integrada à Base 360**. Incorporar essa marcação permitirá **ampliar as capacidades analíticas da plataforma**, principalmente no **Score de Ecoeficiência**, apoiando **iniciativas que priorizam agências com IoT e possibilitando ações direcionadas caso o resultado esperado não esteja sendo atingido**.

- **Premissas:**

1. O time Itaú Mon disponibiliza **os dados de IoT no Data Mesh**, com informações sobre **agências e equipamentos monitorados**.
  2. A Base 360 pode ser **enriquecida com uma nova coluna ou estrutura de marcação de agências com IoT**.
  3. Os dados de IoT podem ser **atualizados periodicamente para garantir a aderência ao parque atual**.
- **Regras de Negócio:**
    1. A Base 360 deve indicar **se a agência possui ou não IoT, e quais equipamentos são monitorados**.
    2. A marcação deve ser **utilizável em filtros e análises no Score de Agências**.
    3. A integração deve **garantir consistência e atualização regular dos dados recebidos do Itaú Mon**.
  - **Informações Técnicas:**
    1. Consumo dos **dados do Data Mesh** providos pelo Itaú Mon.
    2. Mapeamento da **chave de integração** entre os dados de IoT e a Base 360 (ex: **Códigos de Agência**).
    3. Atualização da Base 360 com **colunas ou estrutura que indique a presença de IoT e os equipamentos monitorados**.
    4. Validação da integridade e consistência dos dados integrados.
  - **Tarefas:**
    1. **Levantamento e Mapeamento Técnico**
      - Confirmar **estrutura e acesso aos dados do Itaú Mon no Data Mesh**.
      - Mapear **campos de identificação da agência e dos equipamentos**.
    2. **Integração na Base 360**
      - Enriquecer a base com **informações de presença de IoT e equipamentos monitorados**.
      - Implementar **tratamento para atualização periódica das informações**.
    3. **Validação e Qualidade dos Dados**

- Validar a consistência da integração com o time Itaú Mon.
- Revisar se todas as agências marcadas possuem identificação correta na Base 360.

#### 4. Disponibilização para o Score de Agências

- Habilitar o uso da nova marcação como **filtro e campo analítico** no Score de Ecoeficiência e demais visões.

#### 5. Alinhamento com os Usuários

- Apresentar a funcionalidade para os usuários-chave e **coletar feedback para validação da utilidade da segmentação.**

#### • Cenários para Teste e Homologação:

1. Validar se todas as agências com IoT estão corretamente marcadas na Base 360.
2. Verificar a associação correta de equipamentos monitorados por agência.
3. Testar o uso da marcação como filtro e variável analítica no Score de Agências.
4. Coletar feedback dos usuários sobre o valor da nova informação para as análises de ecoeficiência.

#### • Impacto Esperado:

- **Enriquecimento da Base 360 com informações de dispositivos IoT nas agências.**
- **Habilitação de análises segmentadas no Score de Agências, diferenciando agências com IoT.**
- **Apoio na avaliação da efetividade dos investimentos em sensores inteligentes.**
- **Base para futuras ações de melhoria em gestão de recursos em agências com IoT.**

#### • Conclusão

- **Início:**
  - **Desejado:** R1 S4 2025
  - **Real:** R1 S4 2025

- **Fim:**
    - **Desejado:** R2 S3 2025
    - **Real:**
  - **Resultado:**
- 

## Seção: App Planejamento de Pessoas

---

## Seção: Arquitetura Cross

### História: [Discovery] Arquitetura Ideal para 2025

- **Descrição:**

Como time de arquitetura/infraestrutura, queremos iniciar um discovery para definir a arquitetura ideal para 2025 das soluções cross dados, abordando questionamentos relacionados ao app de planejamento de pessoas, features como o geocompasso, modelos de ciência de dados para agências, e modelos de ciência de dados gerais.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

O discovery visa estabelecer as diretrizes para a arquitetura de soluções cross-dados para 2025, alinhando estratégias com as demandas crescentes de aplicativos e modelos de ciência de dados, garantindo eficiência, escalabilidade e sustentabilidade.

- **Informações Técnicas:**

1. Identificar requisitos técnicos e de negócio para cada tipo de solução (app de planejamento, modelos para agências, modelos gerais).
2. Explorar tecnologias, frameworks e padrões arquiteturais que atendam às demandas projetadas para 2025.

- **Tarefas:**

1. Levantar os principais desafios e objetivos para o app de planejamento de pessoas em 2025.
2. Definir os requisitos arquiteturais para modelos de ciência de dados que envolvem agências.

3. Mapear as necessidades de modelos de ciência de dados gerais e suas diferenças em relação aos modelos específicos para agências.
  4. Realizar benchmarks e pesquisas sobre arquiteturas de referência.
  5. Elaborar um documento inicial com propostas de arquitetura para cada solução.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
    1. Validação do documento de propostas de arquitetura com stakeholders.
    2. Alinhar as propostas com as metas de longo prazo da organização.
    3. Realizar uma revisão técnica para validar a viabilidade das propostas apresentadas.
- 

## Seção: Monitoramento e Métricas de Produto

### História: [Delivery] Documentação e Guia de Uso da Dashboard

- **Visão de Produto:**

Nós acreditamos que **documentando e estruturando um guia de uso para a dashboard de produto**, para **os stakeholders e o time de produto do IBS 360 e Planejamento de Pessoas**, resultará em **uma melhor compreensão e utilização da ferramenta, garantindo que as métricas sejam interpretadas corretamente e utilizadas para tomadas de decisão estratégicas**.  
Sabemos que isso é verdade através de **feedbacks dos usuários e análise do engajamento na utilização da dashboard**.
- **Descrição:**

Como **time de produto**, queremos **criar uma documentação completa da dashboard no QuickSight**, incluindo **explicação detalhada dos KPIs, regras de negócio e um storytelling refinado**, garantindo que os stakeholders possam **navegar e interpretar os dados de maneira intuitiva**.
- **Principais Tarefas:**
  1. Criar uma documentação técnica explicando os KPIs e as regras de negócio da dashboard.
  2. Elaborar um guia prático de navegação e uso da dashboard para os stakeholders.

3. Ajustar o storytelling da dashboard para que a narrativa das métricas seja clara e compreensível.
  4. Disponibilizar a documentação para consulta de stakeholders e times técnicos.
  5. Coletar feedbacks sobre possíveis dúvidas e complementar a documentação conforme necessário.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
    1. Validar a compreensão dos conceitos com usuários chave.
    2. Avaliar a facilidade de navegação do guia.
    3. Coletar sugestões de melhoria e incorporar ajustes.
  - **Impacto Esperado:**
    - Maior autonomia dos usuários ao utilizar a dashboard.
    - Redução de dúvidas recorrentes sobre as métricas.
    - Fortalecimento da cultura data-driven dentro do time.

## **História: [Delivery] Automatização da Atualização da Dashboard no QuickSight**

- **Visão de Produto:**

Nós acreditamos que **automatizando o processo de atualização da dashboard de produto no QuickSight**, para o **time de produto e os usuários que monitoram métricas no IBS 360**, resultará em **uma redução do esforço manual e um aumento na confiabilidade das informações exibidas na dashboard**. Sabemos que isso é verdade através da **eliminação da necessidade de atualizações manuais e melhoria na frequência de atualização dos dados**.
- **Descrição:**

Como **time de produto**, queremos **automatizar a atualização dos dados no QuickSight**, utilizando **Glue e Athena dentro da conta QE6**, garantindo que **as métricas sejam sempre atualizadas em tempo real ou em períodos programados, sem a necessidade de intervenção manual**.
- **Principais Tarefas:**
  1. Configurar o Glue para ingerir e processar os dados automaticamente.

2. Implementar queries no Athena para disponibilizar os dados formatados no QuickSight.
3. Criar um fluxo automatizado de atualização dos dashboards.
4. Testar e validar o funcionamento da automação, garantindo que os dados estejam atualizados corretamente.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Atualmente, parte do processo de atualização das métricas da dashboard é manual, o que pode **levar a atrasos e inconsistências nos dados**. Com a automação, o time de produto **aumentará a eficiência operacional e a confiabilidade das análises**.

- **Premissas:**

1. As fontes de dados estão disponíveis e com permissão de leitura via Glue e Athena.
2. O acesso ao QuickSight está configurado corretamente com as permissões necessárias.
3. As queries no Athena já estão validadas para uso.

- **Regras de Negócio:**

1. Os dados devem ser atualizados ao menos uma vez por dia útil.
2. O processo de automação não deve impactar a performance do ambiente QE6.
3. A estrutura do Glue e do Athena deve ser validada com arquitetura.

- **Informações Técnicas:**

1. Glue será responsável pela ingestão e transformação dos dados.
2. Athena será utilizado como camada de consulta para o QuickSight.
3. O QuickSight será configurado para apontar para as views atualizadas automaticamente.

- **Tarefas:**

1. Configurar jobs no Glue para extração e transformação dos dados.
2. Criar views no Athena para consumo no QuickSight.



3. Testar o pipeline de dados completo (ingestão, transformação, visualização).
  4. Monitorar a primeira semana de execução para garantir estabilidade.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
    1. Validar que os dados atualizam automaticamente sem necessidade de intervenção.
    2. Conferir se os dados exibidos são consistentes com os dados de origem.
    3. Monitorar tempo de execução dos jobs e possíveis falhas.
  - **Impacto Esperado:**
    - Redução significativa de trabalho manual para atualização da dashboard.
    - Dados sempre atualizados e confiáveis para os usuários.
    - Escalabilidade da solução conforme novas métricas forem adicionadas.

## **História: [Delivery] Implementação da Visão de Custos no QuickSight**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **implementar uma visão detalhada de custos na dashboard do QuickSight**, os **stakeholders do IBS 360** obterão uma compreensão mais profunda dos investimentos e custos operacionais associados ao produto, permitindo uma gestão financeira mais eficaz. Isso será evidenciado por meio de análises detalhadas do custo por usuário e insights sobre a otimização de despesas.

- **Descrição:**

Como **time de produto**, queremos **implementar uma visão de custos no QuickSight**, inspirada na integração realizada pelo time de Governança entre o Cloudability e o QuickSight. Nosso foco será nos custos da conta ibs-pro, permitindo monitorar de forma clara e estruturada os investimentos relacionados ao produto. Inicialmente, a visão de custos desejada é a de custo por usuário, onde pretendemos visualizar a curva de custo, a curva de usuários e o valor de custo por unidade de usuário.

- **Visão do Usuário:**

Os **stakeholders e gestores financeiros** poderão acessar uma visão consolidada dos custos operacionais do IBS 360, permitindo análises detalhadas sobre o custo total e o custo por usuário, auxiliando na identificação de oportunidades de otimização financeira.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Atualmente, não há uma visualização centralizada que correlacione os custos operacionais do IBS 360 com o número de usuários ativos. Implementar essa visão no QuickSight permitirá uma análise mais precisa da eficiência financeira do produto, facilitando decisões estratégicas relacionadas a investimentos e otimizações de custo.

- **Premissas:**

1. Os dados de custos da conta ibs-pro estão disponíveis e atualizados para integração.
2. O QuickSight possui acesso adequado para visualizar e processar os dados de custos.
3. As métricas de usuários ativos estão corretamente definidas e disponíveis para correlação com os dados de custos.

- **Regras de Negócio:**

1. A visão de custos deve apresentar a evolução mensal dos custos totais da conta ibs-pro.
2. Deve ser calculado e exibido o custo médio por usuário ativo mensalmente.
3. As informações financeiras devem ser apresentadas de forma clara e objetiva, respeitando as políticas de confidencialidade e segurança de dados.

- **Informações Técnicas:**

1. Utilizar os dados provenientes do Cloudability.
2. Configurar o AWS Glue para catalogar os dados de custos e o Amazon Athena para consultas eficientes.
3. Integrar o QuickSight ao Athena para visualização dos dados, garantindo atualizações periódicas e consistentes.

- **Tarefas:**

### **1. Integração dos Dados de Custos:**

- Armazenar os dados provenientes do cloudability no S3.
- Criar tabelas no Amazon Athena para consulta dos dados de custos.

### **2. Desenvolvimento das Visualizações no QuickSight:**

- Conectar o QuickSight ao Athena e importar os dados de custos.
- Desenvolver gráficos que exibam a evolução mensal dos custos totais.
- Implementar visualizações que mostrem a curva de usuários ativos e o custo por usuário.

### **3. Validação e Ajustes:**

- Realizar testes para garantir a precisão dos dados apresentados.
- Coletar feedback dos stakeholders e ajustar as visualizações conforme necessário.

### **4. Documentação e Treinamento:**

- Elaborar documentação detalhada sobre a utilização da nova visão de custos.
- Conduzir sessões de treinamento para os usuários finais, garantindo a correta interpretação e uso das informações.

## **• Cenários para Teste e Homologação:**

#### **1. Validação dos Dados:**

- Comparar os dados de custos apresentados no QuickSight com relatórios financeiros oficiais para garantir consistência.

#### **2. Teste das Visualizações:**

- Verificar se os gráficos e tabelas refletem corretamente a evolução dos custos e a relação com o número de usuários.

#### **3. Segurança e Acessibilidade:**

- Confirmar que apenas usuários autorizados têm acesso às informações financeiras.

- Garantir que as medidas de segurança, como criptografia e controle de acesso, estão implementadas corretamente.
- **Impacto Esperado:**
  - Fornecimento de uma ferramenta robusta para análise financeira do IBS 360, permitindo uma visão clara dos custos operacionais e do custo por usuário.
  - Facilitação na identificação de oportunidades de otimização de custos e melhoria na eficiência financeira do produto.
  - Aprimoramento da tomada de decisões estratégicas relacionadas a investimentos e gestão de recursos.

## **História: [Discovery] Visão de Funil de Adoção no QuickSight**

- **Visão de Produto:**

Nós acreditamos que **incluindo um funil de adoção (AAARR) dentro da dashboard de produto no QuickSight**, para os stakeholders do IBS 360, resultará em **uma visão clara sobre a jornada do usuário, permitindo um monitoramento mais detalhado do engajamento e adoção do produto**. Saberemos que isso é verdade através de **análises que permitam identificar oportunidades de melhoria na ativação e retenção dos usuários**.
- **Descrição:**

Como **time de produto**, queremos **implementar uma visão de funil no QuickSight**, utilizando a metodologia **AAARR (Aquisição, Ativação, Retenção, Receita e Referência)**, garantindo que **o comportamento dos usuários dentro do IBS 360 seja monitorado de forma estruturada e analítica**.
- **Definições do Funil:**
  - **Aquisição:** Total de pessoas distintas que acessaram o IBS.
  - **Ativação:** Total de pessoas que solicitaram acesso ao produto.
  - **Retenção:** Total de pessoas que acessaram o IBS pelo menos uma vez por mês nos últimos três meses.
- **Principais Tarefas:**

1. Definir os critérios exatos para cada etapa do funil (Aquisição, Ativação e Retenção).
2. Integrar os dados necessários para alimentar a visão de funil no QuickSight.
3. Criar visualizações que mostrem o fluxo de usuários ao longo do tempo.
4. Validar os dados do funil com os stakeholders e ajustar as definições conforme necessário.